

Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil

Faculdade SENAI CETIQT

Curso de Bacharelado em Design

Rayane Lyrio Marins

O grito de Edvard Munch:

Uma coleção de moda autoral confeccionada em miçangas.

Rio de Janeiro

2022

Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil

Faculdade SENAI CETIQT

Curso de Bacharelado em Design

Rayane Lyrio Marins

O grito de Edvard Munch:

Uma coleção de moda autoral confeccionada em miçangas.

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

Profª Barbara Pocci

Rio de Janeiro

2022

Ficha catalográfica

Lyrio, Rayane

O grito de Edvard Munch: Uma coleção de moda autoral confeccionada em miçangas / Rayane Lyrio Marins. – Rio de Janeiro, 2022.

123 p.

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

1. Design de Moda. 2. Arte 3. Miçangas 4. Expressionismo 5. Edvard Munch I. Título.

Rayane Lyrio Marins

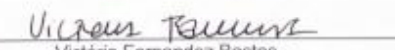
O grito de Edvard Munch:

Uma coleção de moda conceitual confeccionada em miçangas.

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à
Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em
Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos
requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em
Design.

Data de Aprovação: 05/12/2022.

Banca Examinadora:


Barbara Valle Poci
Especialista em Design de Estamparia, SENAI CETIQT
Docente, SENAI CETIQT
Rosa Lúcia de Almeida Silva
Especialista em Computação Gráfica e Multimídia
Docente, SENAI CETIQT
Gabriel Gimmler
Mestre em Design pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Docente, SENAI CETIQT
Victória Fernandez Bastos
Coordenador do Bacharelado em DesignVictoria Fernandez Bastos
Coordenadora Acadêmica do Curso de
Design de Moda
SENAI CETIQT

Agradecimento

Agradeço aos meus pais, primeiramente, por serem essenciais na minha vida e durante toda a minha trajetória acadêmica. Pela força e coragem ao me apoiarem em tudo, principalmente na escolha de profissão.

Aos meus avós maternos pela criação, doçura, amor e cuidado. Sem vocês nada seria.

Aos meus avós paternos pelo apoio e suporte incondicional durante minha caminhada educacional. Amo vocês.

À minha irmã Mariana. Obrigada pelo amor infindável, pelo apoio e respeito.

Aos meus tios, Leonardo e Gisele, por todo suporte durante essa caminhada.

In memoriam à minha bisavó, Nair, a senhora mais humana e criativa que conheci. Você estaria orgulhosa de onde cheguei, é por você.

À minha irmã de coração e criação, Brenda. Meu exemplo de humanidade e coragem. Você sou eu, eu sou você.

Aos meus amigos, *las fanfiqueiras*, vocês são um presente do universo.

À minha amiga Júlia, por todos os anos de graduação. Uma parte disso tem você.

Ao meu amor, Rafael. Por todos os anos juntos, por todo suporte emocional, pela coragem e apoio incondicional. Eu te amo.

Por fim, aos meus professores. Pela coragem de lecionar no nosso país. Obrigada.

“Uma coisa interessante na moda é o elemento surpresa. As pessoas não sabem o que querem. Eles apenas sabem quando a veem.”

(Marc Jacobs)

Resumo

O trabalho visa apresentar o desenvolvimento de uma coleção de moda conceitual “O grito de Edvard Munch”. A seguinte coleção autoral tem inspiração no movimento expressionista do artista Edvard Munch e foi confeccionada em miçangas. Na arte de Edvard, encontra-se a canalização das suas emoções na produção de obras que abordam temas como a dor, o drama, a angústia, a vida e a morte. O artista e o movimento artístico em questão contestam o conceito formal de beleza e atraem-se pela ruptura de regras impostas pela academia de arte e a sociedade, apresentando traços distorcidos, livres e cores fortes. Desta forma, a miçanga, material escolhido para o desenvolvimento da coleção, relaciona-se por ser um material não convencional, contestando o conceito formal de beleza na moda e fornecendo diferentes formas e cores ao ser utilizado no vestuário. A pesquisa apoia-se em pesquisa bibliográfica e exploratória, com experimentações dentro do âmbito da construção técnica do produto de moda.

Palavras-chave: Design de Moda. Arte. Miçangas. Expressionismo. Edvard Munch.

Abstract

This research aims to present the development of a conceptual fashion collection "The Scream, by Edvard Munch". The following authorial collection is inspired by the expressionist movement of the artist Edvard Munch and was made using beads. In Edvard's art, it is possible to see the channeling of his emotions in the production of arts that have themes such as pain, drama, anguish, life and death. The artist and the artistic movement in question challenge the formal concept of beauty and they are also attracted by the rupture of rules imposed by the art academy and society, their work has distorted lines, free and strong colors. In this way, using beads as the material chosen for the development of the collection, relate to being an unconventional material, contesting the formal concept of beauty in fashion and providing different shapes and colors when used in clothing. The research is based on bibliographical and exploratory research, with experiments within the scope of the technical construction of the fashion product.

Key-words: *Fashion Design. Art. Beads. Expressionism. Edvard Munch.*

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Manifesto of the Brücke Artists' Group, 1906. Ernst Kirchner.	13
Figura 2: Colagem sobre o Impressionismo	14
Figura 3: Colagem sobre o Expressionismo.....	15
Figura 4: A Noite Estrelada de Van Gogh	16
Figura 5: Separation de Edvard Munch.....	17
Figura 6: As garotas na ponte, 1901.	18
Figura 7: A fumaça no trem, 1900	19
Figura 8: Costa com a casa vermelha, 1904.....	19
Figura 9: A criança doente, 1885	20
Figura 10: A melancolia, 1892.....	21
Figura 11: Red Virginia Creeper, 1898-1900.....	22
Figura 12: Madonna, 1895.	23
Figura 13: Amor e dor, 1894.....	24
Figura 14: O grito, 1893.	26
Figura 15: Beaded bag SPFW N53	28
Figura 16: Sandália Martins.....	29
Figura 17: Sabrina Sato no Baile da Vogue 2022	30
Figura 18: Roupas Dolce & Gabbana 1	31
Figura 19: Roupas Dolce & Gabbana 2	32
Figura 20: Giorgio Armani	33
Figura 21: Perfil Instagram Gansho.....	34
Figura 22: Iza veste Gansho	35
Figura 23: Mix de produtos da Gansho	37
Figura 24: Perfil Instagram IkiBeads	38
Figura 25: Produtos IkiBeads	38
Figura 26: Painel representativo da Lele Burnier – imagens do seu Instagram pessoal.....	42
Figura 27: Painel representativo da Malu Borges – imagens do seu Instagram pessoal.....	44

Figura 28: Painel representativo da Livia Nunes – imagens do seu Instagram pessoal.....	46
Figura 29: Painel representativo da Sabrina Sato – imagens do seu Instagram pessoal.....	48
Figura 30: Painel representativo da Iza – imagens do seu Instagram pessoal.....	50
Figura 31: Painel representativo da Bia – imagens do seu Instagram pessoal.....	52
Figura 32: Painel representativo da Amanda – imagens do seu Instagram pessoal.....	53
Figura 33 - Público alvo.....	56
Figura 34: Painel da persona	58
Figura 35: Painel da inspiração	60
Figura 36: Comparativo moodboards	61
Figura 37: Temática “bucólico”	63
Figura 38: Temática “Angustia”	64
Figura 39 : Cartela de cores	66
Figura 40: Cartela de materiais	68
Figura 41: Entrelaçamento 1	70
Figura 42: Entrelaçamento 2	71
Figura 43: Entrelaçamento 3	72
Figura 44: Entrelaçamento 4	73
Figura 45: Croqui 1.....	76
Figura 46: Croqui 2.....	77
Figura 47: Croqui 3.....	78
Figura 48: Croqui 4.....	79
Figura 49: Croqui 5.....	80
Figura 50: Croqui 6.....	81
Figura 51: Croqui 7.....	82
Figura 52: Croqui 8.....	83
Figura 53: Coleção	84
Figura 54: Ficha de criação 1	86
Figura 55: Ficha de criação 2	87

Figura 56: Ficha de criação 3	88
Figura 57: Ficha de criação 4	89
Figura 58: Ficha de criação 5	90
Figura 59: Ficha de criação 6	91
Figura 60: Ficha de criação 7	92
Figura 61: Ficha de criação 8	93
Figura 62: Ficha de criação 9	94
Figura 63: Ficha de criação 10	95
Figura 64: Ficha de criação 11	96
Figura 65: Ficha de criação 12	97
Figura 66: Ficha técnica frente	99
Figura 67: Ficha técnica costas	100
Figura 68: Processo	101
Figura 69 - Montagem protótipo	102
Figura 70 - Processo protótipo 1	103
Figura 71 - Painel dos resultados	105
Figura 72 - Resultado 1	106
Figura 73 – Resultado 2	107
Figura 74 - Resultado 3	108
Figura 75 - Resultado 4	109
Figura 76 - Resultado 5	110
Figura 77 - Resultado 6	111
Figura 78 - Resultado 7	112
Figura 79 - Resultado 8	113

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: 4p's da Gansho	36
Tabela 2: 4p's IkiBeads	39
Tabela 3: Persona	57

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1. EXPRESSIONISMO	12
1.1 Edvard Munch	18
2. PESQUISA DE MERCADO	27
2.1 Gansho	33
2.2 IkiBeads	37
3. PÚBLICO ALVO	40
3.1 Grupo de amostras	41
3.2 Núcleo geracional - <i>Unique Sons</i>	54
3.3 Perfil do público alvo e persona	55
4. PROCESSO CRIATIVO	59
4.1 Paineis de inspiração	59
4.2 Conceito	60
4.3 Cartela de cores	65
4.4 Cartela de materiais e acabamentos	67
4.5 Métodos e técnicas utilizadas	69
5. A COLEÇÃO	74
5.1 Croquis	74
5.2 Fichas de criação	85
5.3 Ficha técnica	98
5.4 Processo	101
6. Resultados	104
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	114
REFERÊNCIAS	116

Introdução

Baseando-se na arte expressionista de Edvard Munch, este projeto tem o objetivo de fazer um estudo do movimento artístico e do artista para realizar o desenvolvimento de uma coleção cápsula de moda autoral confeccionada em miçangas, intitulada de “O grito de Edvard Munch”.

A problemática da pesquisa aqui apresentada trata sobre o material utilizado na confecção da coleção, que são as miçangas, junto as referências artísticas extraídas do estudo sobre o pintor. Para esta problemática foi idealizado um levantamento de materiais e possibilidades de formas, para a concepção de produtos vestíveis que atendessem a inspiração no tema. Visando como relevância temática o fato de muitas personalidades artísticas buscarem este tipo de produto de moda para *shows*, eventos, exposições, produções editoriais etc.

Visando uma coleção coesa e comprometida com a proposta temática, buscou-se realizar um estudo do movimento artístico Expressionismo. Movimento esse que era contra algumas regras até então impostas pela academia de Arte com o foco na liberdade de expressão. O Expressionismo apresentava traços distorcidos, livres e cores fortes, tendo como um dos principais percursores o artista norueguês, Edvard Munch. Foi analisado o contexto histórico, artistas importantes e características principais.

Edvard Munch tem na sua trajetória artística duas fases distintas marcadas por tragédias que aconteceram na sua família. A primeira fase apresenta cores vivas e referências lúdicas aos elementos da natureza. O artista vivencia a morte da sua mãe e irmã para a tuberculose. Experiências assim, com uma doença terminal, inspiraram Munch a pintar quadros com temas carregados de angústia, melancolia, luto e dor.

Dado isso, foram realizadas pesquisas de mercado, por meio de análise de marcas, com foco no trabalho artesanal com uso da miçanga. O material escolhido carrega um forte simbolismo com o próprio movimento artístico da pesquisa. Por ser um material não convencional para a construção de produtos

do vestuário, questiona os padrões pré-definidos no universo da moda e apresenta diferentes formas, texturas e cores na sua realização.

Embasado por Ambrose e Harris (2011), houve uma pesquisa do público alvo para que o design consiga atingir de forma assertiva o consumidor. A partir de um grupo de amostras e análise do público alvo, foi possível definir o núcleo geracional para posteriormente definir a persona que foi inspiradora na construção da coleção.

Finalizando a pesquisa é apresentada a coleção desenvolvida em miçangas, nomeada “O grito de Edvard Munch”, referência ao quadro famoso do artista e o protótipo construído na experimentação técnica que resultou do trabalho aqui apresentado.

1. Expressionismo

O Expressionismo foi um movimento artístico e cultural, que surgiu no início do século XX na Alemanha. Segundo Michelli (2004 apud CARVALHO, 2014, p. 21) o Expressionismo floresceu principalmente na Alemanha moderna, no regime feudal militar de Guilherme II, sob condições sociais e políticas, oposto às ideias de unificação germânica difundidas por mestres e professores, contaminando os espíritos dos jovens.

Conforme analisado por Dempsey (2003), o Expressionismo passou a ser usado como alternativa ao pós-impressionismo, para se referir as novas tendências anti impressionistas que estavam se desenvolvendo, tendências essas que foram fundamentais para o desenvolvimento do movimento Expressionista. “Literalmente, expressão é o contrário de impressão. A impressão é um movimento do exterior para o interior [...] A expressão é o movimento inverso” (ARGAN, 2008, p. 227).

No mesmo período em que nasce o movimento Expressionista na Alemanha, o Fauvismo se fez mais presente com a presença do grupo A Ponte (*Die Brücke*). O grupo, que existiu entre 1905 e 1913 era composto por artistas que até então não tinham grandes experiências com a pintura, no entanto, como sugere o nome escolhido, pretendiam atravessar um caminho entre a arte produzida até então e a que eles viriam a produzir. O grupo propunha traços mais distorcidos, cores livres e temas além do homem e a natureza. (ROSA, 2020. p. 38).

Para Heckel, o princípio do grupo partia de uma contestação do conceito formal de beleza e contra a linha geométrica da arte em voga na época. A postura do grupo era de protesto contra algumas regras acadêmicas impostas na arte, que na concepção deles, amarrava-a. A Ponte buscava maior liberdade de expressão nos seus trabalhos.

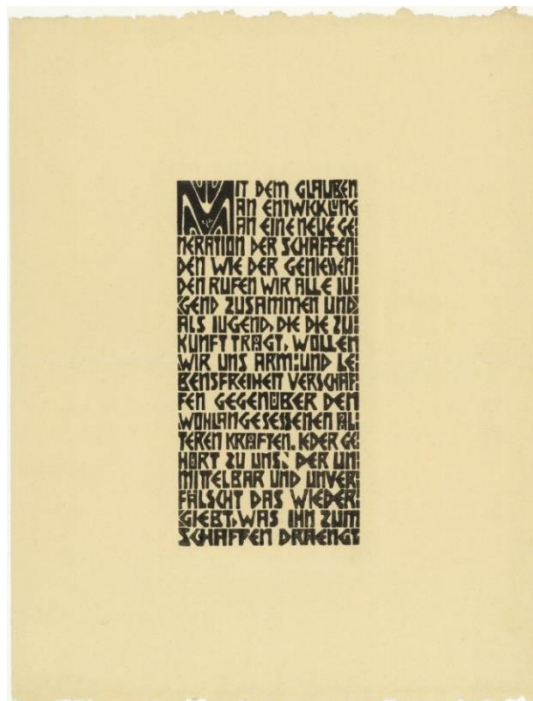
Conforme citado por Rosa (2020), em 1905, a galeria vanguardista de Dresden, chamada Ernst Arnold, expôs obras de Van Gogh, e, em 1906, mais de 130 pós-impressionistas belgas e franceses foram expostos na cidade, dentre

eles George Seurat, Paul Gauguin e Paul Signac. Ainda no mesmo ano, 20 obras de Edvard Munch puderam ser vistas pelo público alemão. No ano seguinte, ocorreu a primeira exibição do grupo Brücke, que por sua vez, provocou um grande primeiro impacto em um circuito de arte que não estava preparado, em razão de elementos técnicos ainda pouco convencionais utilizados. Como observado pela pesquisadora e artista Alice Brill (2002, p. 412), “Essa mostra sofreu um ataque violento, não apenas da parte dos acadêmicos, mas também dos impressionistas, de quem se esperava mais compreensão.”

Ernst Kirchner, um dos membros do grupo, foi o responsável por criar o programa do grupo, cujo texto, conforme a figura a seguir, expressa os anseios daqueles artistas.

Acreditamos no desenvolvimento, numa geração de criadores, assim como de fruidores, e como jovens portadores do futuro, queremos impor a liberdade das mãos e da vida contra os antigos poderes bem estabelecidos. Todos os que procuram representar o que têm a criar, num contato íntimo e autêntico com a realidade, pertencem a nós. (MATTOS, 2002, p. 48)

Figura 1: *Manifesto of the Brücke Artists' Group, 1906. Ernst Kirchner.*



Fonte: MoMA (site).

O expressionismo vem em contraposição ao impressionismo, que tinha como característica, expressar em suas obras o que o artista estava vendo. Já no expressionismo, o artista para compor utiliza-se especialmente da sua expressão, com relação aos seus sentimentos, ao que está no seu interior. É possível observar a montagem abaixo com pinturas que seguem a arte do impressionismo, essas retratam em sua maioria paisagens.

Figura 2: Colagem sobre o Impressionismo



Fonte: Compilação do autor, 2022.

Segundo Gombrich (1995), explicar o Expressionismo em palavras é o mais fácil. Acredita-se não ter sido uma escolha feliz de nome, visto que a expressão está em tudo, no entanto, a palavra tornou-se um rótulo conveniente

por causa de seu contraste facilmente recordado com impressionismo e, como rótulo, ser bastante útil.

Figura 3: Colagem sobre o Expressionismo



Fonte: Montagem elaborada pelo autor, 2022.

Conforme analisado por Santos (2000), o Expressionismo foi uma reação ao Impressionismo, já que o último se preocupou apenas com as sensações de luz e cor, e não com os sentimentos humanos e com a problemática da sociedade moderna. Em contra partida, o Expressionismo buscou expressar as emoções humanas e interpretações das angústias do homem.

O expressionismo originou-se na pintura, por volta de 1910. Tratava-se de uma arte dramática, subjetiva, que utilizava cores vibrantes, dando forma

plástica ao amor, ciúme, solidão, medo, prostituição e à miséria humana. Deforma-se a figura, para ressaltar o sentimento. As principais características da pintura expressionista são: pesquisa no domínio psicológico; cores resplandecentes, vibrantes, fundidas ou separadas; dinamismo improvisado, abrupto, inesperado; pasta grossa, martelada, áspera; técnica violenta: o pincel ou espátula vai e vem fazendo e refazendo, empastando ou provocando explosões; preferência pelo patético, trágico e sombrio, como ilustrado nas imagens 4 e 5 a seguir. Tratava-se de uma reação à objetividade do impressionismo caracterizando-se pela reflexão individual e subjetiva. Os precursores desse movimento são: Vincent Van Gogh e Edvard Munch.

Figura 4: A Noite Estrelada de Van Gogh



Fonte: Cultura Genial, 2022.

Figura 5: *Separation* de Edvard Munch



Fonte: Wikipedia, 2022.

De acordo com Carvalho (2014), o vocábulo expressionismo, durante a história da arte moderna, apresentou diversas abordagens, mas foi utilizado diversas vezes para designar uma espécie de distorção e exagero das formas encontradas na obra de qualquer artista da época. No entanto, quando utilizado para descrever o expressionismo alemão, assume também significados históricos e culturais específicos.

Diante de todas as informações expostas nesta etapa da pesquisa, explica-se a escolha do Expressionismo como tema focal do trabalho na intenção de buscar de referenciais inspiracionais para a criação da coleção. A contestação do conceito formal de beleza proposto pelos percussores do movimento aliado ao desejo de ruptura com as regras propostas pela academia, o uso dos traços distorcidos, livres e cores fortes, destaca-se entre todos os movimentos artísticos.

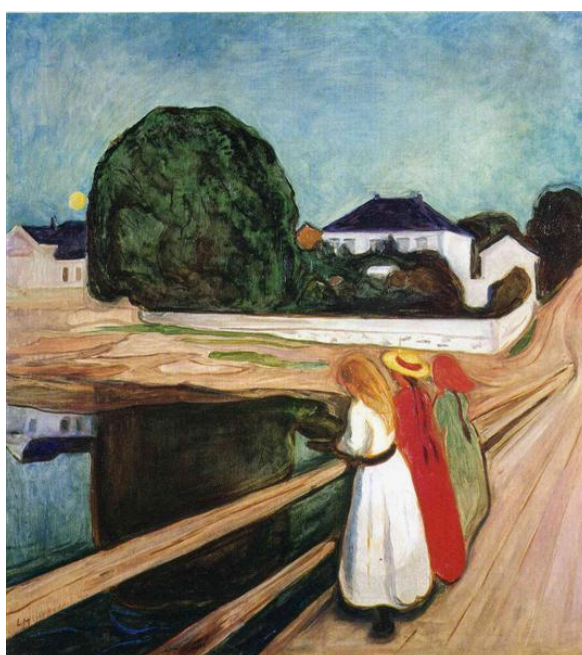
1.1 Edvard Munch

Para a pesquisa temática da coleção que será proposta no final do trabalho, foi escolhido o artista norueguês Edvard Munch, que nasceu em 12 de dezembro de 1863. Edvard foi um dos precursores do movimento Expressionista e destaca-se por toda a trajetória no campo da arte. Desde cedo manifestou um grande talento para a Arte. Seu pai era médico, e ele desenhava no verso das receitas do pai. Em seu diário, é possível encontrar o relato do que sentia ao desenhar:

Eu ainda me lembro de estar deitado no chão, quando tinha sete anos de idade, e desenhar com um pedaço de carvão pessoas cegas [...] desenhos de grande formato. Lembro o prazer que tinha no trabalho e como sentia de longe mais energia na minha mão do que quando desenhava no verso das receitas de meu pai. (BISCHOFF, 2006, p. 8).

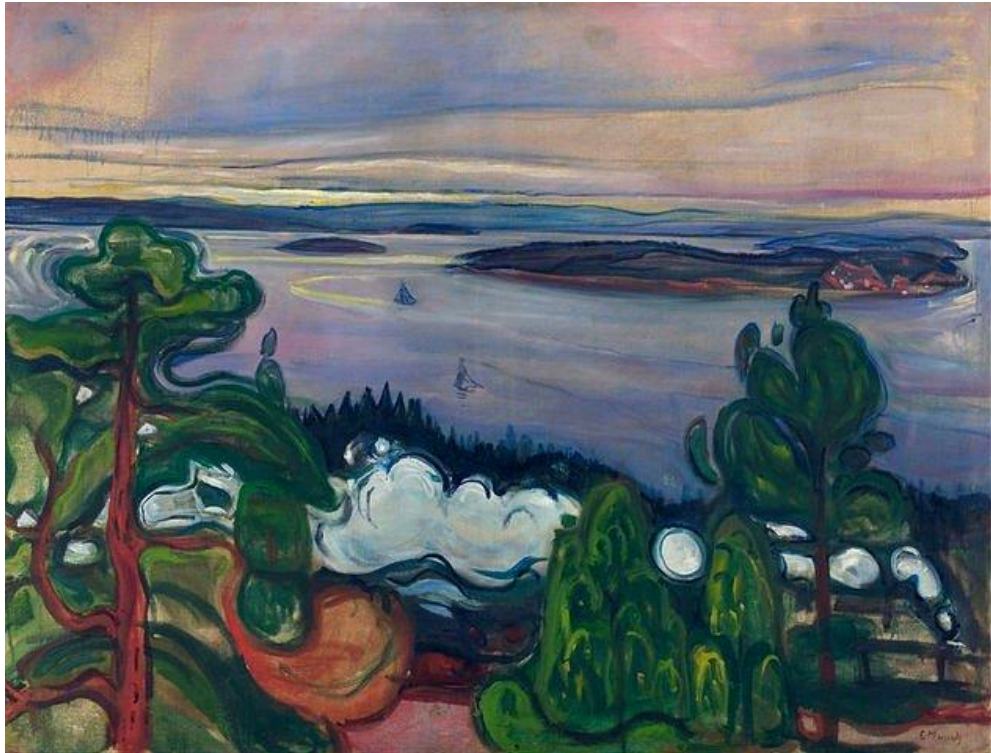
Segundo a análise de (ASSIS et al., 2017), a percepção artística de Munch foi profundamente afetada pelo cenário bucólico que o envolvia. Em sua primeira fase, as cores vivas e alegres compõem telas cheias de beleza e mesmo louvor à natureza. Seu vislumbre dos fiordes, dos rios, das pontes e lagos é sempre colorido. Como mostra a figura 6 a seguir, é possível observar no quadro “As garotas na ponte” a contemplação à natureza.

Figura 6: As garotas na ponte, 1901.



Fonte: Santhatela, 2022.

Figura 7: A fumaça no trem, 1900



Fonte:Cultura Genial 2022

Figura 8: Costa com a casa vermelha, 1904



Fonte:Cultura Genial 2022

Outra conclusão alcançada por autores (ASSIS et al, 2017) foi a tragédia que se abateu sobre a família de Edvard. A mãe de Munch morreu de tuberculose, quando ele tinha cinco anos de idade. Mais tarde, aos quinze, perdeu sua irmã Sophie para a mesma doença, situação retratada por ele em seu quadro “A criança doente”. Experiências assim, com uma doença terminal, inspiraram Munch a pintar quadros com temas com sombrios.

Figura 9: A criança doente, 1885



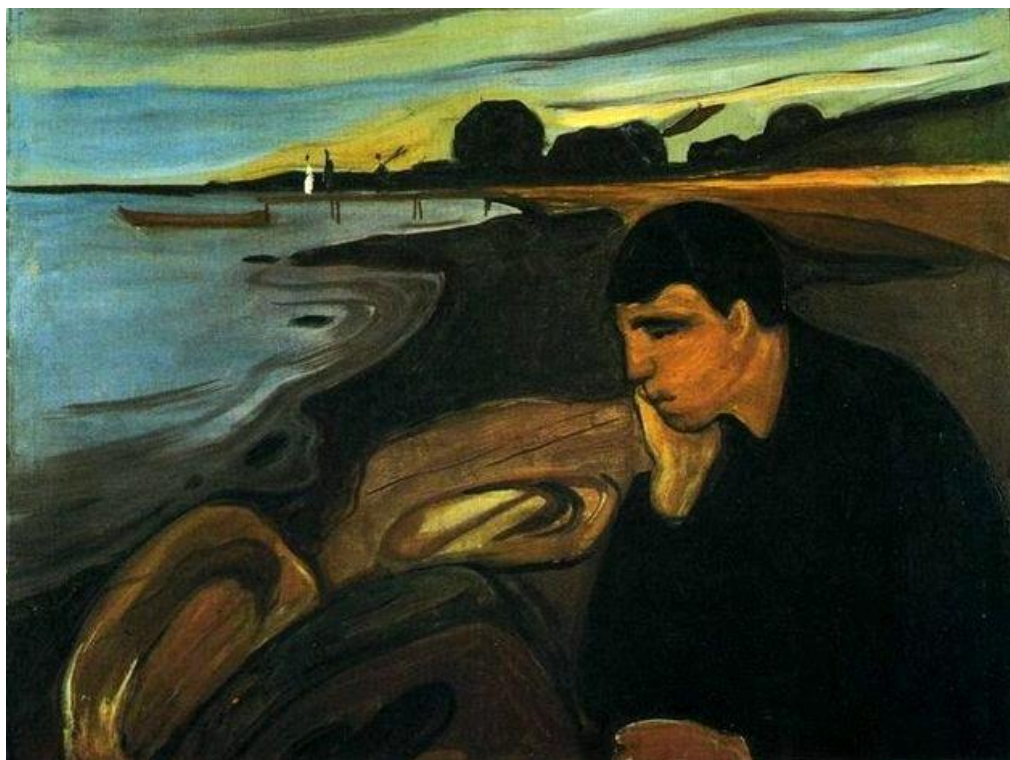
Fonte: Wikiart, 2022.

No que se refere ao contexto em que Munch vivia, na capital em que cresceu, o debate sobre moralidade era frequente. Christiania tornou-se mais tarde Oslo. A cidade mudou de nome para secularizar-se, livrar-se da influência religiosa. Christiania era um nome apreciado pela cristandade, a grande

população pietista que vivia na Noruega. Isso significa que uma sociedade pós-cristã começava a emergir na Noruega e em outros lugares da Europa na época da juventude de Munch. Os “homens de letras”, intelectuais, dramaturgos, literatos, estudantes, pintores e mesmo juristas defendiam o progresso e a reforma social, exercendo uma influência crescente no meio boêmio de Christiania (BISCHOFF, 2006).

Edvard deu início a uma série de pinturas feitas com tons escuros e com o mesmo protagonista angustiado, como é possível observar na imagem a seguir. Há teorias que relatam que esse homem se trata de Jappe Nilssen, amigo próximo de Edvard. O quadro original está na National Gallery Munch, em Oslo.

Figura 10: A melancolia, 1892



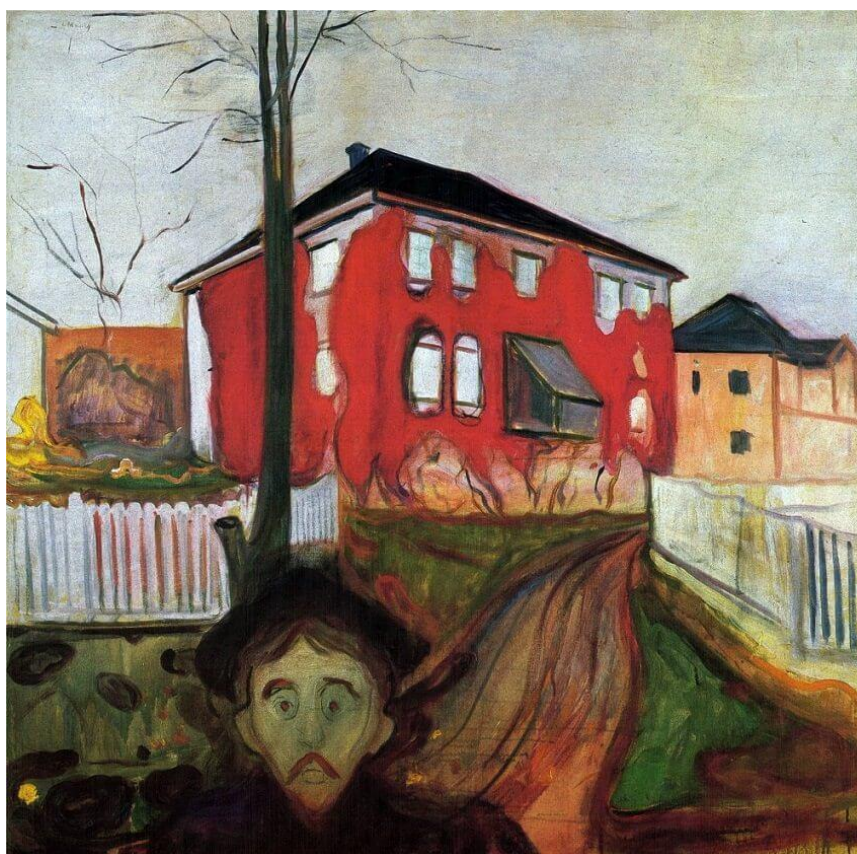
Fonte: Cultura Genial, 2022

Christian Krogh, considerado a maior força artística da Noruega, tornou-se mestre de Edvard quando ele abandonou o curso de engenharia, aos dezoito anos, para aprimorar-se como pintor. Em pouco tempo, o talento inusitado de Munch chamou atenção de Krogh, que o avaliou da seguinte forma:

Ele pinta as coisas, ou melhor, ele as vê de forma diferente da dos outros artistas. Ele apenas vê o que é essencial, e escusado é dizer que isso é tudo o que ele pinta também. É por isso que os quadros de Munch estão geralmente inacabados, tal como as pessoas estão tão predispostas para o que não existe. Mas eles estão acabados, estão mesmo, eles são o seu próprio trabalho acabado. A arte está acabada, uma vez que o artista tenha dito verdadeiramente tudo o que estava no seu coração (BISCHOFF, 2006, p. 28).

Quando uma de suas irmãs foi internada em um manicômio, ele abandonou todo e qualquer laço com a família, tal qual ao passado moralista. A partir desse momento, suas pinturas registrarão uma ruptura estilística e estética. Seus traços serão rudes e toscos, agressivos ao olhar como alguns dos grafites modernos. Assim, na próxima obra (figura 11), ele se representa saindo de casa.

Figura 11: Red Virginia Creeper, 1898-1900.

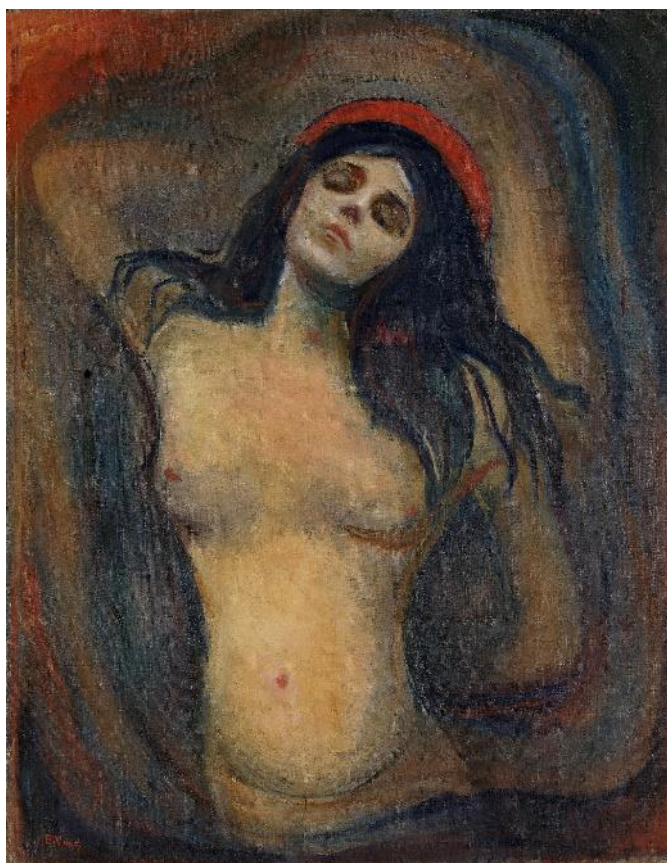


Fonte: Wikiart, 2022.

Conforme citado por Bischoff (2006), junto à alta sociedade de Oslo, convivendo com artistas e intelectuais de vanguarda, Munch abandonou os traços coloridos

e harmoniosos e deu lugar em suas obras a uma explosão contrastante e, por vezes, desagradável de cores. Mergulhado em sua própria subjetividade, os quadros desse período apresentam grande dicróismo, enunciando a predominância da perspectiva adotada pelo autor em relação à realidade. Quando presentes, o céu e o mar são coloridos arbitrariamente, na cor que o artista escolhe ou vê-se incapaz de evitar. E a luz solar raramente é captada, diferentemente de outrora. Foi durante essa época que o pintor realizou uma de suas pinturas mais famosas, e a mais polêmica: “Madonna”. Este título, que nas artes sempre foi reservado às senhoras honradas, e por vezes endereçado como grau honorífico à Maria, mãe de Jesus, agora nomeia o quadro de uma mulher nua.

Figura 12: Madonna, 1895.



Fonte: Cultura Genial, 2022.

Na figura a seguir está presente a Obra que originalmente foi chamada de Amor e dor, conforme apontado por Fuks (2020?), também ficou conhecida como

O vampiro e foi exibida pela primeira vez em Berlim no ano de 1902. O quadro em questão foi bastante criticado pela audiência e pela crítica especializada e uma semana depois de exibição a mostra foi encerrada. A tela scandalizou a sociedade por sua subjetividade ao representar uma mulher ao mesmo tempo mordendo e abraçando um homem.

Figura 13: Amor e dor, 1894.



Fonte: Cultura Genial, 2022.

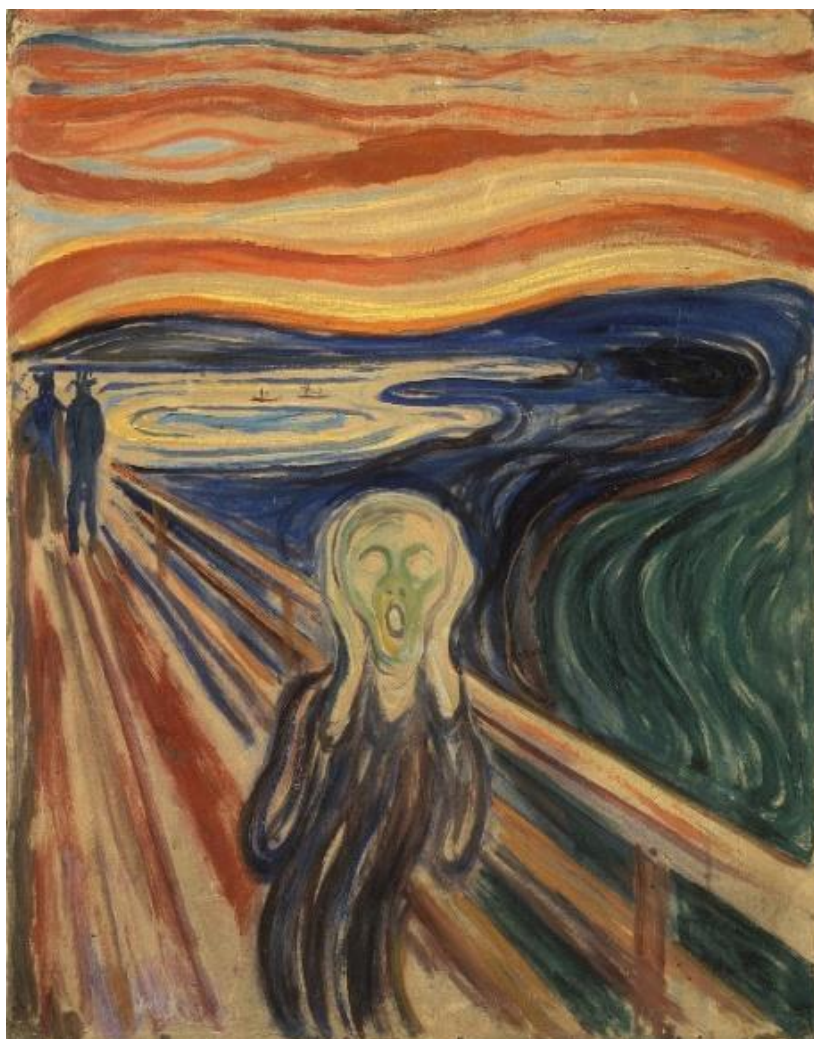
A figura 14 a seguir, mostra uma litografia feita por ele em 1895, a que deu o nome de "O Grito". O quadro pretende expressar como uma súbita excitação transforma todas as nossas impressões sensoriais. Todas as linhas

parecem conduzir a um outro foco da gravura – a cabeça que grita. É como se todo o cenário participasse da angústia e excitação desse grito. Alguma coisa muito terrível deve ter acontecido, e a gravura é tanto mais inquietante porque nunca saberemos o que significou esse grito. (GOMBRICH, 1981)

Segundo Gombrich (2000), Edvard pretende através do quadro expressar como uma súbita excitação transforma todas as nossas impressões sensoriais. Todas as linhas parecem conduzir a um único foco da gravura - a cabeça gritante. E como se todo o cenário participasse de toda a angústia e excitação desse grito. O rosto da pessoa que grita está distorcido, de fato, como o de uma caricatura. Os olhos arregalados e as faces encovadas lembram a cabeça de um morto. Alguma coisa terrível deve ter acontecido, e a gravura é tanto mais inquietante porque nunca saberemos o que esse grito significou.

Gombrich (2000) diz que o que perturba o público no que diz respeito ao expressionismo é menos o fato da natureza ser representada distorcida do que o resultado apresentar o distanciamento da beleza. Não havia problemas quanto ao caricaturista de mostrar o lado feio e cômico do homem, esse era o seu trabalho. No entanto, ao se tratar de artistas sérios, quando se fala em alterar a aparência das coisas, devem idealizá-las e não as desafiar. Munch considerava falta de sinceridade olhar apenas o lado agradável da vida. Os artistas expressionistas sentiam grande respeito pelo sofrimento humano, pobreza, violência e paixão, dessa forma, acreditavam que a insistência na harmonia e beleza no que se refere a arte nascera de uma recusa em ser sincero.

Figura 14: O grito, 1893.



Fonte: Cultura Genial, 2022.

Sobre essa obra, Munch constata em seu diário:

Estava a passear cá fora com dois amigos, e o sol começava a pôr-se – de repente o céu ficou vermelho, cor de sangue – parei, sentia-me exausto e apoiei-me em uma cerca – havia um sangue e línguas de fogo por cima do fiorde azul-escuro e da cidade – os meus amigos continuaram a andar e ali fiquei, de pé, a tremer de medo – e senti um grito infindável a atravessar a Natureza. (BISCHOFF, 2006, p. 53)

Os comentários feitos pelos críticos profissionais sobre esse quadro são de que ele representa o “homem caído, um grito cósmico, que ecoa pelo universo”, vide Bischoff (2006) ou Clarke (2009).

2. Pesquisa de mercado

Esse capítulo tem como objetivo explorar a pesquisa de mercado com foco no trabalho artesanal com miçangas. O movimento artístico Expressionismo e o artista Edvard Munch fazem parte da temática principal desse trabalho. Porém, ambos contestam o conceito formal de beleza e atraem-se pela ruptura de regras impostas pela academia de arte e a sociedade, apresentando traços distorcidos, livres e cores fortes como já citado nos capítulos anteriores. Desta forma, a miçanga, material escolhido para o desenvolvimento da coleção, relaciona-se por ser um material não convencional, contestando o conceito formal de beleza na moda possibilitando diferentes estruturas ao ser utilizado no vestuário.

Segundo Mourad e Serralvo (2018) ter “um posicionamento diferenciado é um dos meios de manter a sobrevivência das organizações em alguns mercados altamente competitivos.” Com base nisso e na análise da 22ª edição do DFB Festival e do SPFW N53 é notório perceber a crescente presença das técnicas artesanais, que conforme apontado pelo Fashion Bubbles (2022), trazem mais identidade e valores culturais às peças, agregando diferenciação e exclusividade.

A Revista Elle (2022) aponta o trabalho manual como uma das maiores tendências apresentadas no SPFW. O assunto foi recorrente entre os *designers* para explicar o processo criativo da coleção. Na temporada em questão o artesanato é apresentado em cores vibrantes e com toque moderno para ressignificar as técnicas tradicionais, conforme apontado por Mesquita (2022), na Revista Elle (2022). Nesse contexto, a marca de moda Martins trouxe a miçanga em diversos acessórios como *beaded bags*, as bolsas de miçangas, aplicações em calçados, também em corrente de óculos e brincos na sua participação no SPFW N53.

Figura 15: *Beaded bag* SPFW N53



Fonte: Fashionn Bubbles / Aleph Loureiro 2022

Figura 16: Sandália Martins



Fonte: @martins_____, 2022.

Outro destaque no segmento de moda artesanal com foco nas contas de miçanga é o estilista da alta-costura, Kevin Germanier, nascido na Suécia. Conforme citado por Harper Bazaar (2022), Kevin apresentou na semana de

moda de Paris “uma coleção que exalava glamour, diversão e, por mais incrível que pareça, sustentabilidade.” Germanier utiliza a técnica de *upcycling* com miçangas.

Sabrina Sato usou no Baile da Vogue 2022 um *look* feito completamente com contas de plástico que demorou 4 meses para ser executado, e que foi assinado por Germanier.

Figura 17: Sabrina Sato no Baile da Vogue 2022



Fonte: Vogue (2022)

Na temporada de Outono/inverno 2021, a marca Dolce & Gabbana fechou a semana de moda em Milão apresentando uma coleção que projetava o futuro,

mas de olho nos jovens atuais, conforme aponta o L'Officiel (2021). Entre a coleção, a marca apresentou roupas desenvolvidas com o uso de pérolas e pedrarias de variados tamanhos, como mostra as imagens a seguir.

Figura 18: Roupas Dolce & Gabbana 1



Fonte: Vogue, 2022

Figura 19: Roupas Dolce & Gabbana 2



Fonte: Vogue, 2022.

No desfile de Verão 2023, a marca Giorgio Armani foi responsável por trazer a coleção “Fio dourado” que apresenta alguns elementos artesanais de miçanga, conforme apresenta a figura 20.

Figura 20: Giorgio Armani



Fonte: FFW, 2022.

2.1 Gansho

A Gansho é uma marca de acessórios e vestuário divertidos e descolados com pegada artística. A marca foi criada em 2017 por Fernanda Rabello em São Paulo. A marca é bastante popular entre o público mais jovem e isso acontece não apenas por causa dos produtos, mas também pela grande preocupação com a comunicação. Para a Fernanda, criadora da marca, o processo de comunicação é muito importante. Com o domínio de @gan.sho no Instagram é uma das marcas do segmento de acessórios e vestuário confeccionado em

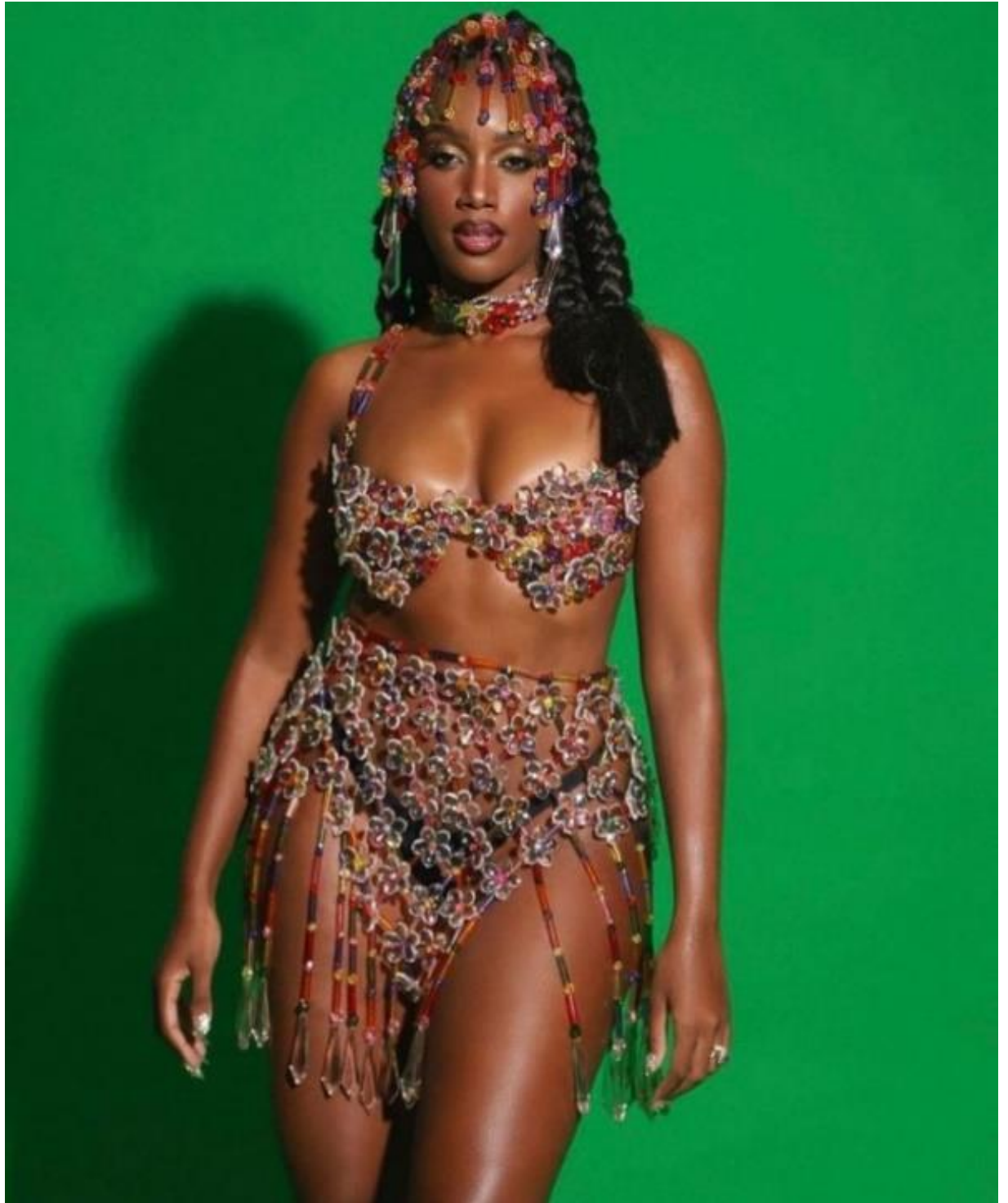
miçangas. Apresenta um vasto mix de produtos que vão desde brincos até tops. A marca opta por uma comunicação divertida e conceitual. Possui 16,9 mil seguidores nas redes sociais e já vestiu artistas como a cantora Iza e Clarice Falcão.

Figura 21: Perfil Instagram Gansho



Fonte: Instagram da marca, captura obtida pelo autor. 2022

Figura 22: Iza veste Gansho



Fonte: Gansho (Instagram)

Tabela 1: 4p's da Gansho

Produto	Preço
A Gansho apresenta em seu mix de produtos brinco, pulseira, colar, tiara e roupas confeccionadas em miçanga. Os produtos são artesanais e por utilizarem materiais como a miçanga, possuem cores e formas diversas.	A marca possui o menor preço de R\$ 169,00 e o maior de R\$899,00. Aceita três formas de pagamento, são elas: cartão de crédito com parcelamento em até três vezes, pix ou Paypal.
Praça	Promoção
A marca vende em São Paulo de forma física na loja colaborativa Pinga Store e possui dois canais de venda online, o próprio site e o Instagram.	Com uma comunicação leve e divertida a Gansho atinge um público jovem e antenado. Apresenta elementos gráficos divertidos e tem parcerias com personalidades influentes nas mídias.

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

Figura 23: Mix de produtos da Gansho



Fonte: Site da marca, captura pelo autor. 2022

2.2 IkiBeads

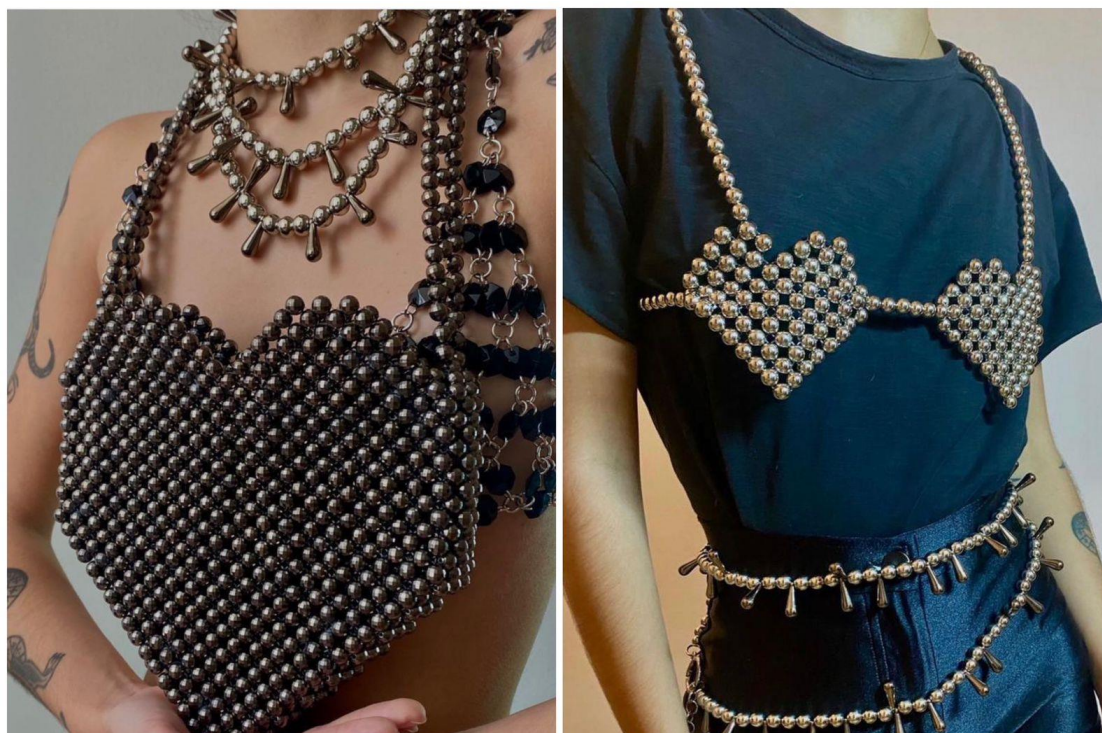
A marca IkiBeads é outra marca de acessórios e roupas do Rio de Janeiro desenvolvido com materiais não convencionais, como a miçanga. A marca trabalha com produtos feitos sob encomenda e por medida e apresenta grande variedade de peças.

Figura 24: Perfil Instagram IkiBeads



Fonte: @ikibeads, 2022.

Figura 25: Produtos IkiBeads



Fonte: @IkiBeads, 2022.

Tabela 2: 4p's IkiBeads

Produto	Preço
A marca apresenta em seu mix de produtos bolsas, cordão e roupas confeccionadas em miçanga, pedrarias e correntes. Os produtos são artesanais.	A marca possui o menor preço de R\$ 180,00 e o maior de R\$1420,00. Existe três formas de pagamento aceita, sendo elas: cartão de crédito com parcelamento em até doze vezes, débito, pix, boleto ou transferência. 50% do valor é pago para a produção e 50% após a peça finalizada.
Praça	Promoção
A marca está localizada em São Paulo de forma presencial na loja colaborativa Pinga Store e possui dois canais de venda, o próprio site e o Instagram.	Com uma comunicação leve e divertida a Gansho atinge um público jovem e antenado. Apresente elementos gráficos divertidos e tem parcerias com personalidades influentes nas mídias.

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

Diante desses levantamentos é possível analisar as marcas que estão presentes no mercado oferecendo produtos artesanais com o uso de miçangas e entender o nicho e público alvo para qual se direciona. Desta forma, seguimos a apresentação da pesquisa deste trabalho com a definição do público alvo para a coleção no próximo capítulo que se torna mais assertiva diante dos levantamentos sinalizados.

3. Público alvo

Esse capítulo tem como objetivo descobrir e delimitar o público alvo da coleção de miçangas que é o objetivo desta pesquisa. Isso será feito em primeiro momento através da seleção de um grupo de amostra. Baseado no livro Consumo Autoral de Francesco Morace (2012) em que o autor leva em consideração não apenas a faixa etária e classe social, mas comportamentos como modo de pensar, valores e a vida no geral. Por fim, com todas as informações apuradas foi desenvolvido um perfil de público-alvo e persona o mais condizente possível com a proposta da coleção.

De acordo com Ambrose e Harris (2011, p.35) “é preciso pesquisar o público-alvo para que o design contenha elementos necessários para uma boa comunicação com o consumidor”. Diante disso, com as informações necessárias foi possível o desenvolvimento da coleção cápsula que será apresentada no final do projeto. Ainda nesse caminho, Ambrose e Harris (2011, p.35) complementam que “entender claramente o público-alvo é uma forma de alimentar as informações que são usadas a fim de gerar ideias para uma solução de design”

A moda conceitual, segundo Zanotti (2022), é pensada e criada em cima de histórias e conceitos da sociedade. Além disso, estabelece forte ligação com a Arte e expressa fortemente a identidade e essência da marca. Atualmente, é a forma dentro da moda que mais expressa a Arte em si. A moda conceitual através das coleções conceituais reconstrói os padrões e normas causando também reflexão do público. Normalmente será extravagante, exagerada e fora do comum para quem não teve contato com a mesma.

Dessa forma, a aceitação desses produtos será maior no público jovem com forte interesse na Arte e tendências, com grande poder de influência e que frequentem eventos com apelo da mídia e conceitual, como o Baile da Vogue. O público busca por exclusividade e diferenciação nos produtos. No entanto, esses dados não são suficientes para esclarecer quem são essas pessoas.

Um grupo de amostras normalmente é composto por cinco a 10 pessoas que possuem as características do público-alvo. A amostra da população

estudada deve ser o mais representativa possível e selecionada primeiro pela determinação dos atributos mais importantes que definem o grupo – como idade, grau de instrução, etnia e características socioeconômicas. (AMBROSE; HARRIS, 2011, p. 46)

Com base no que foi explicado por Ambrose e Harris (2011, p.46) “para que as motivações, os comportamentos e as ambições do público-alvo sejam entendidos, normalmente é preciso um estudo detalhado desse grupo”, será apresentado a seguir um grupo de amostras para um melhor entendimento acerca desse público.

3.1 Grupo de amostras

Nesse tópico foram selecionadas 7 pessoas com poder de influência, com forte presença nas redes sociais e que tenham relação com a Moda e a Arte como forma de reuni-los.

Alexandra Burnier

Gênero: Feminino

Idade: 25 anos

Cidade: Rio de Janeiro, RJ.

Instagram: @leleburnier

Figura 26: Painel representativo da Lele Burnier – imagens do seu Instagram pessoal



Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

Alexandra Burnier, mais conhecida como Lele Burnier, é uma *influencer digital* que possui 2 milhões de seguidores no TikTok. Alexandra cursou *Design de produtos* na PUC Rio e formou-se como maquiadora na *Make Up School Lisboa*. Além disso, Lele fez inúmeros cursos de arte. A influenciadora é responsável por popularizar a *trend “Get ready with me”* postando *looks* coloridos

e chamativos. Lele esteve presente no Baile da Vogue 2022 e conquistou o título de melhor *look* do evento. Alexandra conquistou uma indicação ao prêmio “*Miaw Fashion*” na competição da MTV. As marcas que a influenciadora usa são: Gucci, Prada, Balenciaga, Sacada, Alexandre Pavão e Schutz. A Lele tornou-se a primeira escolha do grupo de amostras por ser, atualmente, uma das principais influenciadoras de moda do país. Por possuir um maior número de seguidores na plataforma do TikTok, entende-se que se comunica com o público mais jovem. Alexandra sempre aposta em *looks* ousados que costumam gerar grandes debates entre seus seguidores. A influenciadora está sempre presente em eventos midiáticos e de moda e tem interesse por arte.

Maria Luiza Borges

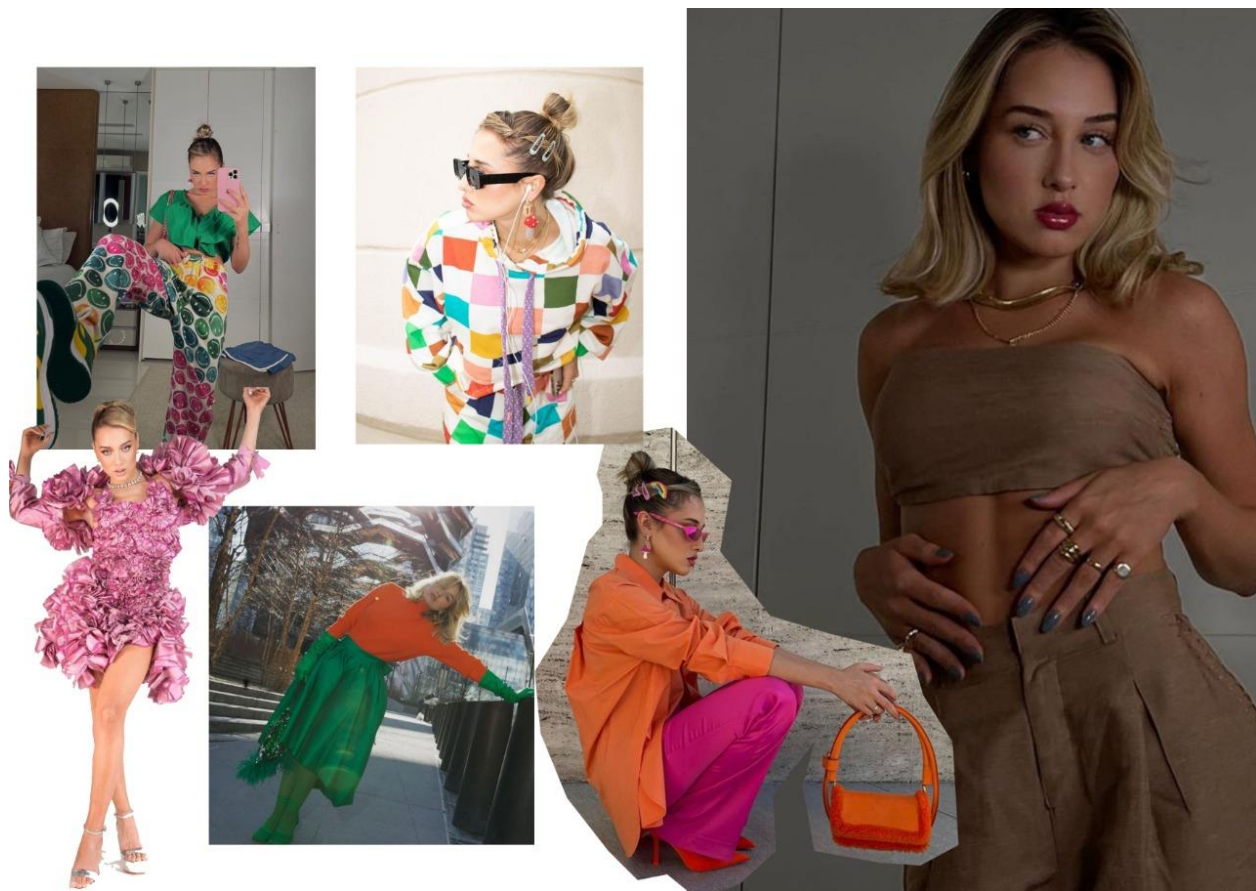
Gênero: Feminino

Idade: 25 anos

Cidade: Rio de Janeiro, RJ.

Instagram: @maluborgesm

Figura 27: Painel representativo da Malu Borges – imagens do seu Instagram pessoal



Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

Malu Borges é uma *influencer* do Rio de Janeiro que viralizou no TikTok ao compartilhar seus *looks*, considerados pelos seguidores, peculiares. Malu diz sobre seus *looks* que “Claro que nem todo mundo vai entender. Não quero que amem tudo que posto. Não me importo se não gostam.”. Maria Luiza é filha da consultora e professora de moda Marcia Borges. Malu começou a se interessar

pelo assunto desde pequena, diz que gosta de sair da caixinha. Acredita ser estranho para o público geral, mas diz que o mundo da moda vai entender. Malu aparece constantemente usando marcas como: Balenciaga, Miumiu, Louis Vitton Prada, Gucci, Schutz e Alexandre Pavão. Dessa forma, encaixa-se no grupo de amostras por relacionar-se com o tema, estando disposta e tendo preferência por usar roupas que saiam do convencional e causem um certo choque ou estranhamento no público. Além de estar sempre na mídia e em eventos de moda.

Livia Nunes

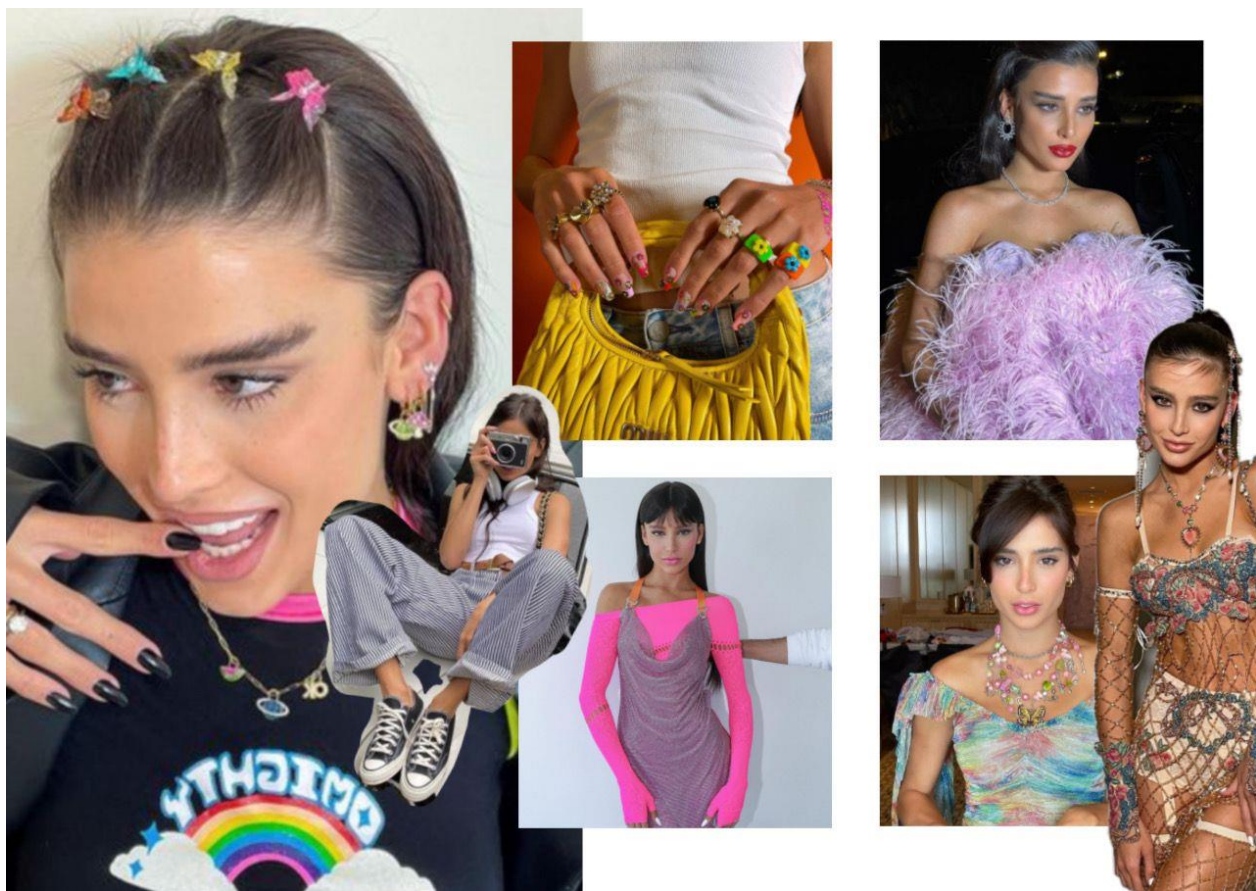
Gênero: Feminino

Idade: 22 anos

Cidade: Belo Horizonte, BH.

Instagram: @livia

Figura 28: Painel representativo da Livia Nunes – imagens do seu Instagram pessoal



Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

Livia Nunes é uma *influencer* brasileira que compartilha conteúdos voltados para o mundo da moda. A *influencer* possui parceria com várias marcas, como por exemplo, Arezzo, que afirmou em seu perfil que “Livia representa jovialidade e personalidade”. Livia está sempre presente na Semana de Moda de Paris e seus *looks* sempre chamam atenção. Atualmente, Livia chama

atenção pelas produções escolhidas, sendo bastante disputada pelas marcas de moda. A influenciadora se comunica com um público jovem e ligado à moda. Está presente nesse grupo de amostras por sempre se tornar referência de estilo e moda ao fazer presença em eventos. Livia possui parceria com a marca Brumani e aparece usando constantemente marcas como Miu Mil, Gucci, Yeezy, Jacquemus e Versace.

Sabrina Sato

Gênero: Feminino

Idade: 41 anos

Cidade: São Paulo, SP.

Instagram: @sabrinasato

Figura 29: Painel representativo da Sabrina Sato – imagens do seu Instagram pessoal



Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

Sabrina Sato é considerada um fenômeno na moda. A atriz virou ícone de moda, conforme apontado pela Revista L'Officiel (2022), qualquer peça que ela use vira notícia. Sabrina construiu uma personalidade autêntica traduzida pelo que veste. A atriz se transformou em uma das maiores referências de estilos principalmente quando fala-se em Carnaval e Baile Vogue. Sabrina se comunica

com públicos de diferentes idades, em consequência da sua trajetória artística, consegue se comunicar com o público mais velho, mas também atinge um público mais jovem. As marcas que a artista já apareceu usando são: Marc Jacobs, Gucci, Prada, Môt e Dolce & Gabbana.

Iza

Gênero: Feminino

Idade: 32 anos

Cidade: Rio de Janeiro, Rj.

Instagram: @iza

Figura 30: Painel representativo da Iza – imagens do seu Instagram pessoal



Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

Conhecida pelo nome artístico de Iza, Isabela Cristina é cantora, compositora, apresentadora e publicitária brasileira. A cantora já ganhou uma indicação ao Grammy Latino de Melhor Álbum contemporâneo em língua portuguesa. Iza também é rainha de bateria de uma escola de samba carioca e é extremamente

ligada ao universo do carnaval. Entre as marcas e estilistas que mais consome, estão: Balmain, Michelly X e Dolce & Gabbana.

Beatriz Gremion

Gênero: Feminino

Idade: 26 anos

Cidade: Rio de Janeiro, RJ.

Instagram: @biagremion

Figura 31: Painel representativo da Bia – imagens do seu Instagram pessoal



Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

A Bia é modelo e influenciadora conhecida por representar "gordas maiores" na mídia. A mesma entrou para a história ao se tornar a primeira modelo tamanho 60 a desfilarm no São Paulo Fashion Week durante a 42ª edição do evento que ocorreu em 2016 para a marca LAB Fantasma. Desde esse momento se consolidou como modelo e influencer compartilhando seus *looks* e maquiagens.

Amanda Pieroni

Gênero: Feminino

Idade: 26 anos

Cidade: São Paulo, SP

Instagram: @pieroniamanda

Figura 32: Painel representativo da Amanda – imagens do seu Instagram pessoal



Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

A influenciadora digital ficou famosa no Tiktok por desafiar tendências mostrando se determinados *looks* são realmente bonitos e estilosos ou se só ficam bem em mulheres magras. Além disso, a influenciadora mostra em seu Instagram que mulheres consideradas fora do padrão, podem ser estilosas e sempre posta *looks* para inspirar essas mulheres.

3.2 Núcleo geracional - *Unique Sons*

Analisando os dados dispostos até então e com base no livro Consumo Autoral de Francesco Morace (2012), a conclusão é de que esse público pertence ao núcleo geracional que o autor chama de *Unique Sons*, principalmente pela faixa etária que engloba os pertencentes da geração Y e por possuírem características que se assemelham à identidade da coleção proposta.

Carvalho (2017) aponta que a geração Y compreende os jovens nascidos entre o início dos anos 80 até metade da década de 90; os anos exatos que delimitam essa geração não são definidos com exatidão, já que diferentes autores adotam datas distintas de início e término.

Esse núcleo geracional refere-se ao público jovem com a faixa etária de 20 a 35 anos. Morace (2012) os define como consumistas, individualistas e narcisistas. Não se preocupam com desafios e mostram-se interessados em superá-los e quebrar regras impostas.

Usam o ambiente virtual como forma de promover sua imagem e influenciar os demais por meio do comportamento, valores e estilo. Estão presentes em ambientes exclusivos da rede, no qual muitos gostariam de ter acesso. É um público que se mantém fiel às marcas que escolheram consumir e buscam nessas suas unicidades e identidade própria.

O luxo para esse núcleo está principalmente atrelado ao conceito de exclusividade, exposição e ostentação. Mas também, ao rompimento das regras impostas pela sociedade e gerações anteriores. Os *Unique Sons* estão sempre em uma constante busca pelo sucesso pessoal e para serem reconhecidos por tal conquista, visando se sentirem únicos e diferenciados.

Diante disso, Morace (2012) sugere para esse núcleo o conceito de “*Marketing* de exclusividade”. O autor sugere que esse tipo de *marketing* se torna uma espécie de “carinho” ao ego do consumidor.

O autor apresenta diferentes *drivers* que influenciam esse público em aspectos relacionados ao consumo, produto, comunicação e distribuição. Inicialmente os *drivers* de consumo são voltados para si mesmo, visando sua própria imagem e unicidade, através de roupas e acessórios que definam sua

personalidade. Os *drivers* de produto apontam que os produtos de luxo representam sua personalidade e que produtos exclusivos e serviços com certo diferencial possuem prioridade. Já nos *drivers* de comunicação, Morace (2012) aponta a mídia como canal de influência de comportamento, estilo e valores e possuem admiração por ícones de estilo clássico e retrô reinventados de forma criativa. Por fim, os *drivers* de distribuição apontam para lojas e eventos diferenciados e exclusivos, e experiências com adrenalina criativa dentro da loja.

3.3 Perfil do público alvo e persona

Nesse tópico será reunido inicialmente um perfil de público alvo mais amplo com todas as informações coletadas até então, para que posteriormente seja possível a elaboração da persona. A persona é a representação do seu cliente ideal. Trata-se de uma personificação do público ao qual a empresa se direciona.

Gênero: Feminino

Idade: 22 a 45 anos.

Área de atuação: Influencers e artistas.

Classe social: A

Frequentam eventos midiáticos e de moda.

Buscam exclusividade e destaque na escolha de peças do vestuário.

Gostam e falam abertamente sobre moda.

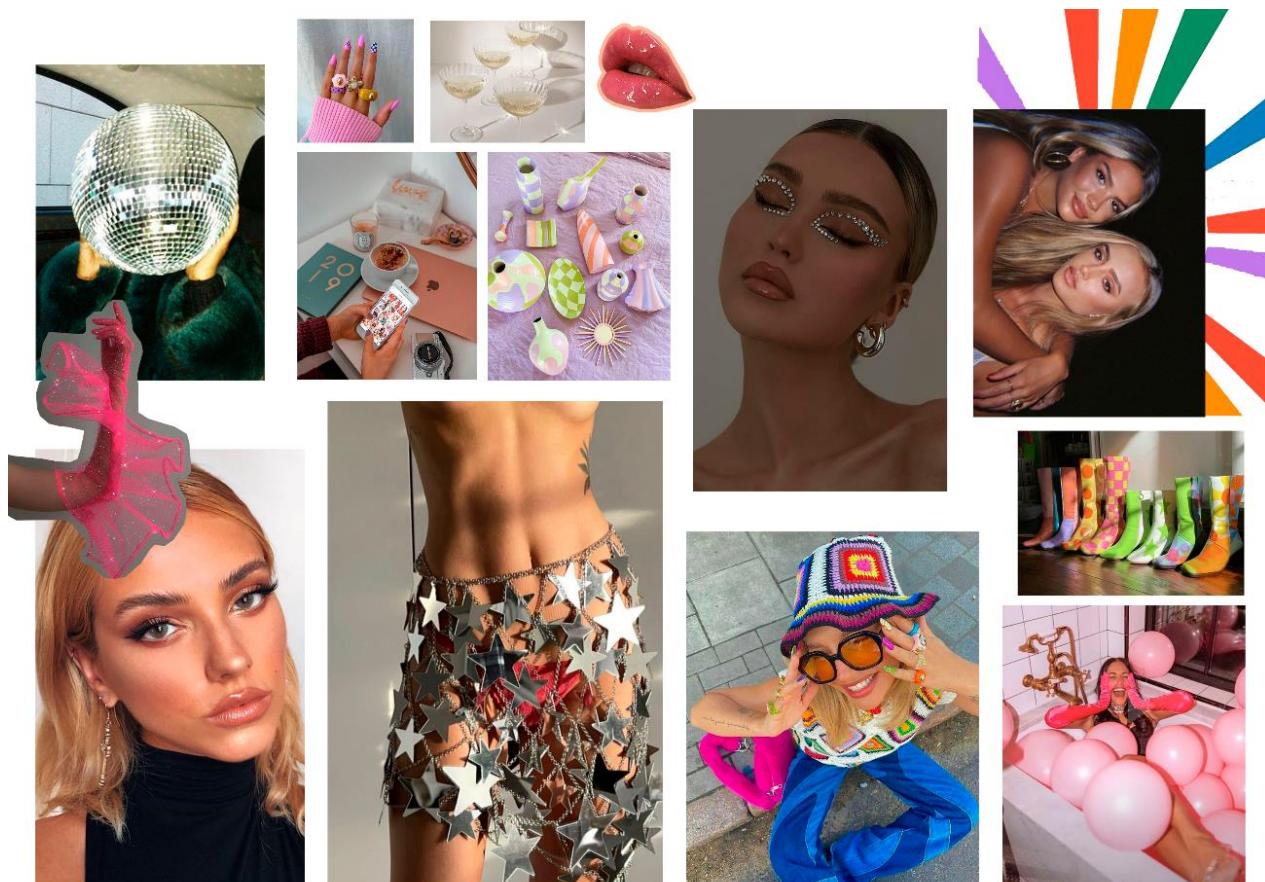
Diante disso, foi possível elaborar a descrição da persona que possui as reais características condizentes com o trabalho em questão.

Tabela 3: Persona

Persona
Nome artístico: Giu Idade: 29 anos Área de atuação: Influencer digital Localidade: São Paulo, SP. Estado Civil: Solteira Marcas e estilistas que consome: Alexandre Pavão, Marine Serre, Balenciaga, Apartamento 03, Gucci, Alyda de Paula. Eventos que frequenta: Baile Vogue, Camarote da Sapucaí, Prêmio MTV, Rock in Rio, Lollapalooza e Coachella. No seu tempo de lazer frequenta museus, teatros e eventos particulares. Giu tem 29 anos e está presente na mídia desde os 24 anos. Ficou conhecida através da plataforma Instagram e atualmente possui mais de 5 milhões de seguidores. Dentre muitos dos seus conteúdos, o principal é sobre moda. Constantemente viraliza ao mostrar seus principais <i>looks</i>. Giu consome estilistas e marcas pequenas e apoia o mercado regional. A influencer busca exclusividade e inovação na hora de se vestir, priorizando peças únicas e artesanais da alta costura, para isso, conta com a ajuda do seu <i>stylist</i>.

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

Figura 34: Painel da persona



Fonte: Compilação elaborada pelo autor, 2022

Diante dos dados analisados, conclui-se que o público que servirá de base para esse projeto é em sua maioria figuras da mídia, jovens, do público feminino, são extremamente ligadas em moda e arte. São de classe A e priorizam na hora da escolha do vestuário, podendo pagar mais caro por isso, um produto único e exclusivo.

4. Processo criativo

Nesse capítulo foi abordado o processo criativo que resultou na coleção cápsula autoral “O grito de Edvard Munch”. Guiado por etapas será elencado os painéis de inspiração e conceito, as cartelas de cores e materiais, as técnicas e os métodos utilizados no processo. Salles (2013) aponta que o processo criativo é um processo de construção de conhecimento, e que o artista é responsável tanto por adquirir informações quanto por organizar essas informações. A autora defende que através disso o artista consegue estabelecer uma conexão entre o pensar e o fazer.

4.1 Painel de inspiração

O painel de inspiração é uma ferramenta visual que auxilia na geração de alternativas do produto. Segundo Pazmino (2015, p. 171) “Essa técnica é uma ótima fonte de elementos icônicos que servem de inspiração para desenvolver a linguagem adequada no produto”. Para o autor, o painel de inspiração deve conter características que deverão ser percebidas no produto pronto, contribuindo no entendimento visual claro da inspiração que será aplicada à peça desenvolvida.

A inspiração desse projeto que resultou em uma coleção cápsula conceitual confeccionada em miçangas foi o artista expressionista Edvard Munch. O Expressionismo e Edvard focalizam em suas obras a angústia existencial e o medo, defende o irracional, tem caráter pessimista e trata de temas como a solidão. Edvard também é responsável por apresentar obras com distorção da realidade e valoriza o aspecto metafísico. Para o painel foram selecionadas imagens que representassem esses elementos através de obras marcantes do artista, cores representativas, silhuetas e materiais que serão aplicados nas peças.

Figura 35: Painel da inspiração



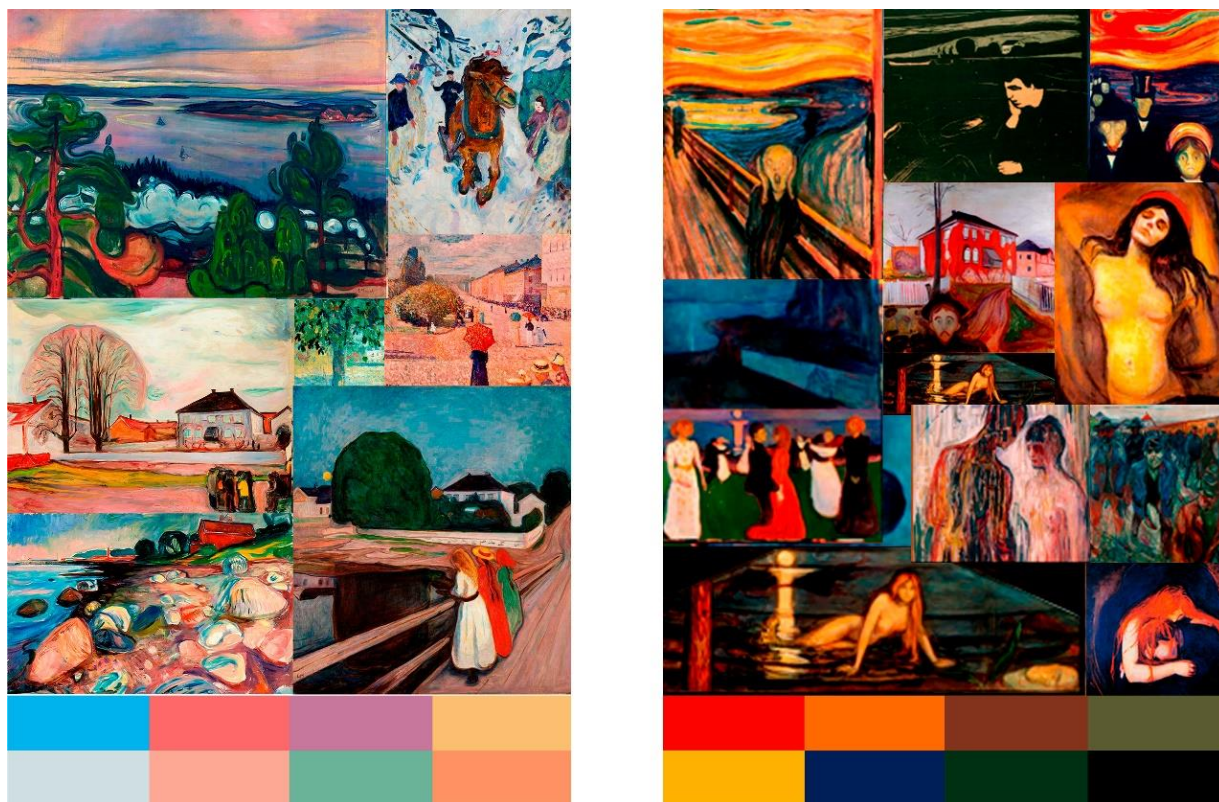
Fonte: Compilação elaborada pelo autor, 2022

4.2 Conceito

Segundo Sanches (28, p. 292 *apud* Pires) “O conceito é o que gera os princípios funcionais e de estilo do conjunto de produtos a ser concebido.”

A seguir serão apresentados dois *moodboards* inspiracionais. Abaixo eles estão dispostos de forma reduzida, de modo que seja possível uma rápida comparação, para que a seguir sejam dispostos de forma ampliada para uma melhor visualização.

Figura 36: Comparativo moodboards



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022

Como temática para esse projeto, escolheu-se o artista Edvard Munch e sua arte expressionista, por sua trajetória e visual na arte. Edvard apresenta duas temáticas gerais distintas em suas obras. A primeira temática, apresentada no *moodboard* 1, foi visivelmente influenciada pelo ambiente bucólico em que vivia, termo responsável por nomear o painel de inspiração “bucólico”. As imagens presentes no painel representam o cotidiano em que estava inserido o artista. Era possível encontrar as cores vivas e alegres, normalmente obras claras e que tinham o objetivo de transmitir um sentimento de tranquilidade. É possível também identificar um certo louvor à natureza, através de árvores, rios e animais. No segundo *moodboard*, apresentando a segunda temática, nomeada de “Angustia” expressava sentimentos de angústia, luto, solidão e dor e isso é apresentado através de cores mais fortes e saturadas, rostos e formas mais

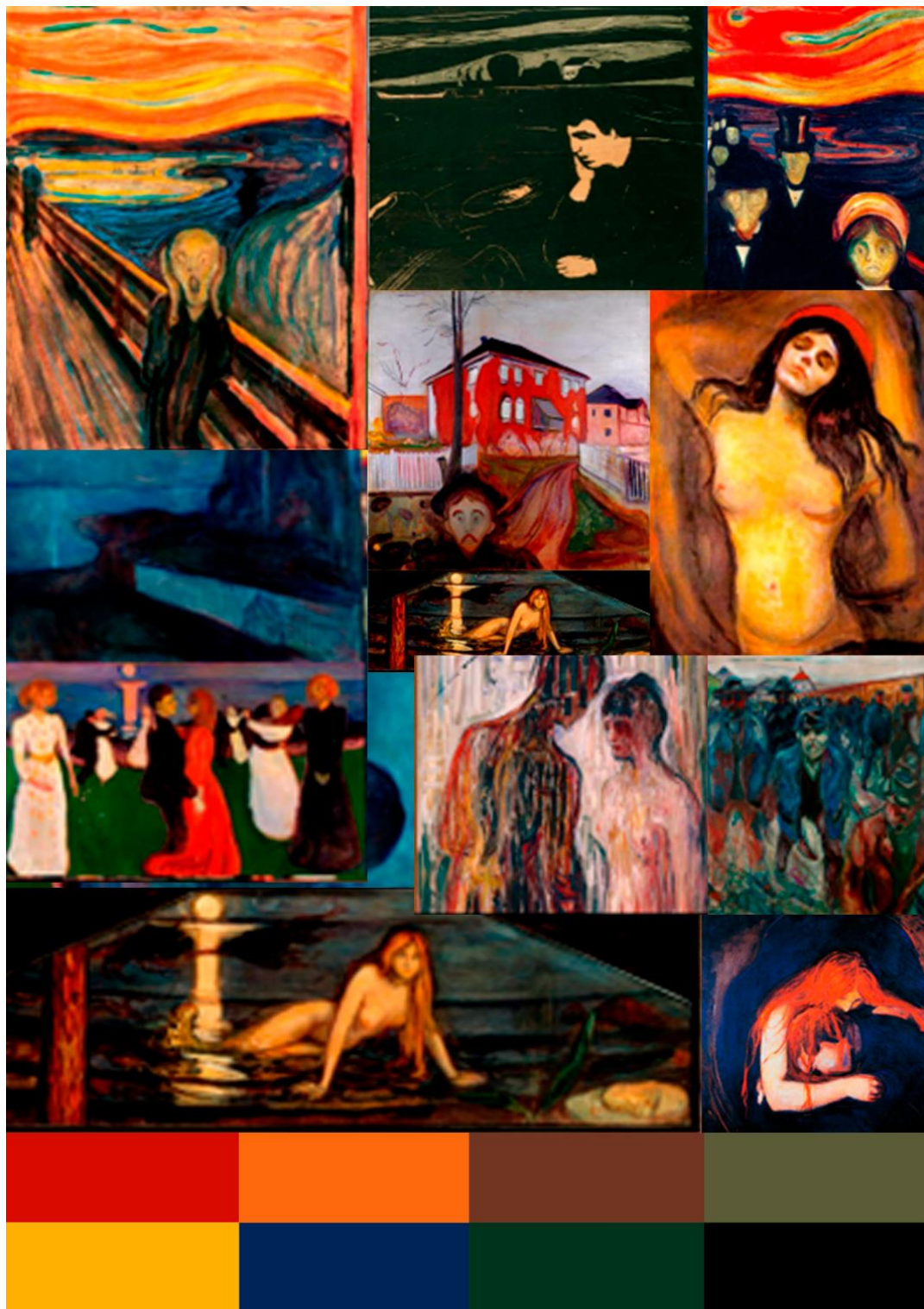
distorcidas. Em comparação à temática “Bucólico” raramente era observado a luz do sol nas obras. No segundo tema estão presentes quadros que foram responsáveis por polemizar a sociedade da época abordando assuntos polêmicos, como é o caso da obra “Madonna”, imagem apresentada no capítulo 2 desta pesquisa. O sentimento transmitido nos dois temas é visualmente divergente e está exposto, de forma ampliada, através de dois *moodboards* abaixo.

Figura 37: Temática “bucólico”



Fonte: Compilação elaborada pelo autor, 2022

Figura 38: Temática “Angustia”



Fonte: Compilação elaborada pelo autor, 2022

4.3 Cartela de cores

Nesse tópico será apresentado a cartela de cores selecionada para o desenvolvimento da coleção “O grito de Edvard Munch”. As cartelas de cores de cada coleção são compostas por todas as cores que serão usadas, e devem estar de acordo com o tema/inspiração do projeto. Estas cartelas devem possuir fundo branco e espaçamento de, no mínimo, 1 cm para melhor visualização. As cores devem ser identificadas com códigos ou nomes. O sistema mais utilizado a nível mundial como meio de codificação é o PANTONE, esse corresponde a uma sistematização alfanumérica para catalogar cores em têxteis ou papel. As cores muitas vezes são escolhidas por meio de painéis de inspiração. (TREPTOW, 2013)

As cores selecionadas foram extraídas dos painéis de conceito e de inspiração que apresentam obras do Edvard nos capítulos anteriores e tem como objetivo expressar de forma mais fiel, através das cores, os sentimentos e ideias expostas pelo artista. Os nomes selecionados para cada cor tiveram inspiração nas obras do artista.

Figura 39 : Cartela de cores

CARTELA DE COR

 PANTONE Black C ANGUSTIA	R: 0 C: 84 M: 83 G: 0 Y: 73 B: 0 K: 80	 PANTONE 7596 C MADONNA	R: 91 C: 57 M: 82 G: 61 Y: 80 B: 50 K: 32
 PANTONE 648 C NOITE	R: 0 C: 99 M: 95 G: 47 Y: 43 B: 93 K: 13	 PANTONE 7453 C CAVALO	R: 124 C: 67 M: 26 G: 167 Y: 1 B: 222 K: 0
 PANTONE 3308 C PONTE	R: 2 C: 57 M: 82 G: 70 Y: 80 B: 55 K: 32	 PANTONE 1365 C O GRITO	R: 255 C: 0 M: 41 G: 181 Y: 79 B: 74 K: 0
 PANTONE 178 C PRIMAVERA	R: 238 C: 0 M: 80 G: 104 Y: 50 B: 105 K: 0	 PANTONE 5635 C VERÃO	R: 148 C: 53 M: 25 G: 165 Y: 45 B: 149 K: 0
 PANTONE 485 C AMOR E DOR	R: 218 C: 0 M: 95 G: 40 Y: 89 B: 28 K: 0	 PANTONE 5145 C ESTRELADO	R: 155 C: 42 M: 62 G: 119 Y: 27 B: 147 K: 0
 PANTONE 1655 C VAMPIRO	R: 252 C: 0 M: 88 G: 76 Y: 85 B: 2 K: 0		

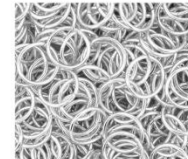
Fonte: Compilação elaborada pelo autor, 2022

4.4 Cartela de materiais e acabamentos

A cartela de materiais e acabamentos refere-se ao que é necessário para a confecção das peças da coleção “O grito de Edvard Munch”. Conforme Löbach (2001, p.162) “a configuração de um produto não resulta apenas das propostas estéticas do designer industrial, mas também – fortemente - do uso de materiais e de processos de fabricação econômicos.”. A seguir, na figura 38, é possível observar a cartela dos materiais principais selecionados para o desenvolvimento.

Figura 40: Cartela de materiais

CARTELA DE MATERIAIS

 MIÇANGA SEXTAVADA ACRÍLICA Tamanho: 16mm Composição: 100% acrílico Fornecedor: Ladeira Bijus	 MIÇANGA SEXTAVADA LEITOSA Tamanho: 8mm Composição: 100% acrílico Fornecedor: Ladeira Bijus	 MIÇANGA BOLA LISA OPAL Tamanho: 8mm Composição: 100% acrílico Fornecedor: Ladeira Bijus	 MIÇANGA BOLA LISA OPAL Tamanho: 16mm Composição: 100% acrílico Fornecedor: Ladeira Bijus
 MIÇANGA CANUDO PASSANTE Tamanho: 7x40mm Composição: 100% acrílico Fornecedor: Ladeira Bijus	 FECHO LAGOSTA Tamanho: 35mm Composição: 100% ferro Fornecedor: Ladeira Bijus	 LINHA DE NYLON RÍGIDA Tamanho: 0,60 Composição: 100% poliamida Fornecedor: Caçula	 GANCHO PARA FECHO Tamanho: 4 Composição: 100% ferro Fornecedor: Altero aviamentos
 FITA DE CETIM Tamanho: 10mm Composição: Cetim Fornecedor: Caçula	 CORRENTE Tamanho: 100x10mm Composição: Aço Inox Fornecedor: Caçula	 ARGOLA Tamanho: 10mm Composição: Aço Inox Fornecedor: Caçula	 LINHA DE NYLON FLEXÍVEL Tamanho: 0,40 Composição: 100% poliamida Fornecedor: Caçula

Fonte: Compilação elaborada pelo autor, 2022

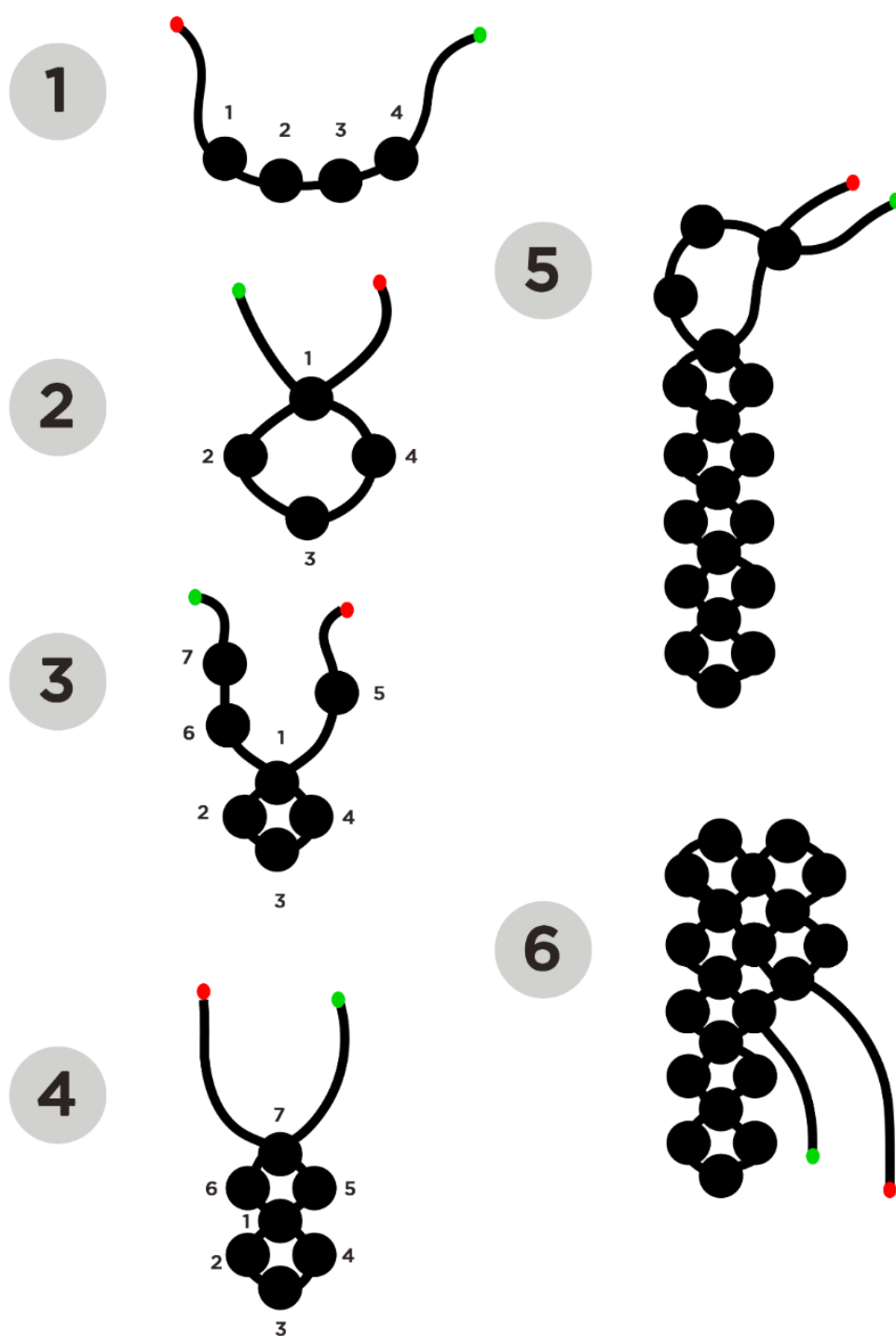
4.5 Métodos e técnicas utilizadas

Nesse capítulo será apresentado, através de imagens elaboradas, os diferentes métodos e técnicas de entrelaçamento de miçangas que foram utilizados no desenvolvimento da coleção cápsula, que posteriormente estarão indicados nas respectivas fichas de desenvolvimento de produto.

Ao elaborar as figuras abaixo, responsáveis por explicar de forma visual os diferentes tipos de entrelaçamento usados na coleção, definiu-se como padrão que cada ponta da linha de nylon estaria representada pelas cores verde e vermelho, de forma que facilite o entendimento.

Na figura 39 é possível observar a representação da técnica de entrelaçamento 1. A técnica em questão foi utilizada em diversos croquis e caracteriza-se principalmente pela união de 4 unidades das miçangas selecionadas e entrelaçadas de forma que se pareçam com uma flor. O movimento se repete por toda a extensão até o tamanho e forma desejado.

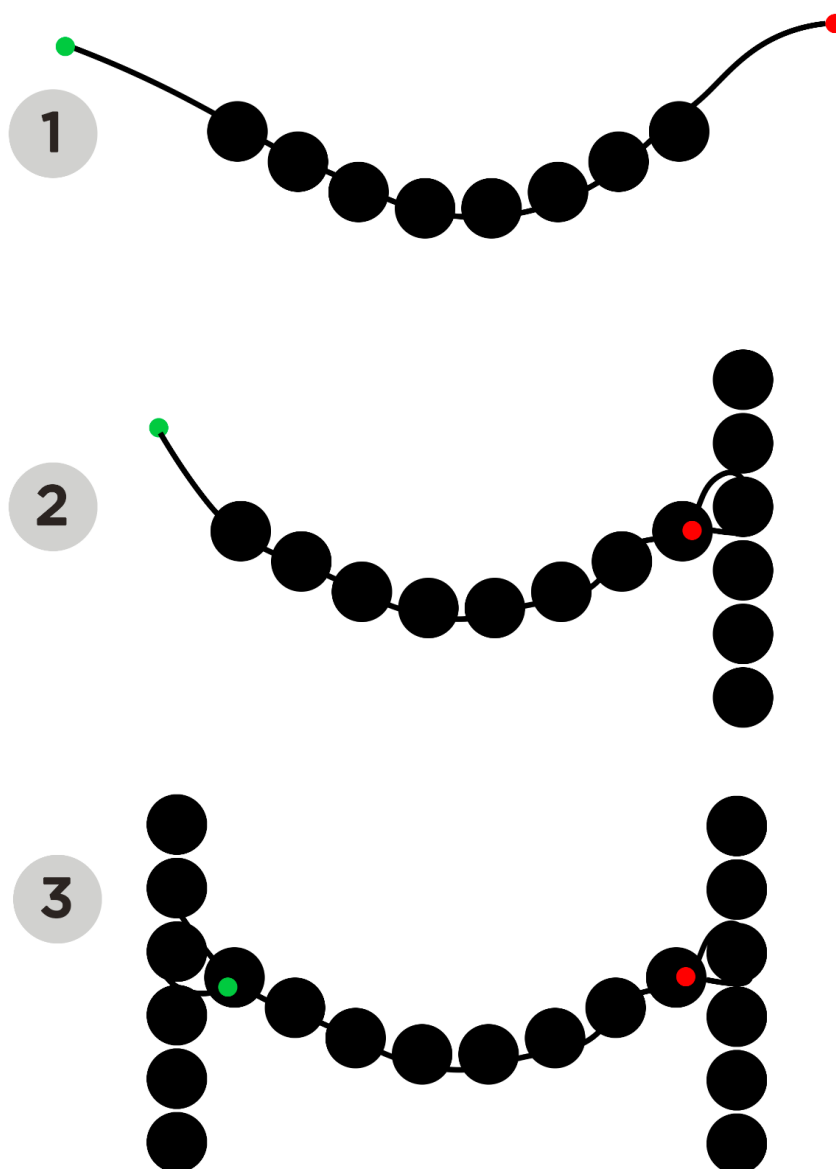
Figura 41: Entrelaçamento 1



Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

Na figura 40 está apresentado a técnica de entrelaçamento 2, que consiste na colocação das miçangas em forma de cordão em uma mesma linha. O entrelaçamento se faz necessário apenas quando deseja unir um cordão ao outro, como mostra a imagem a seguir.

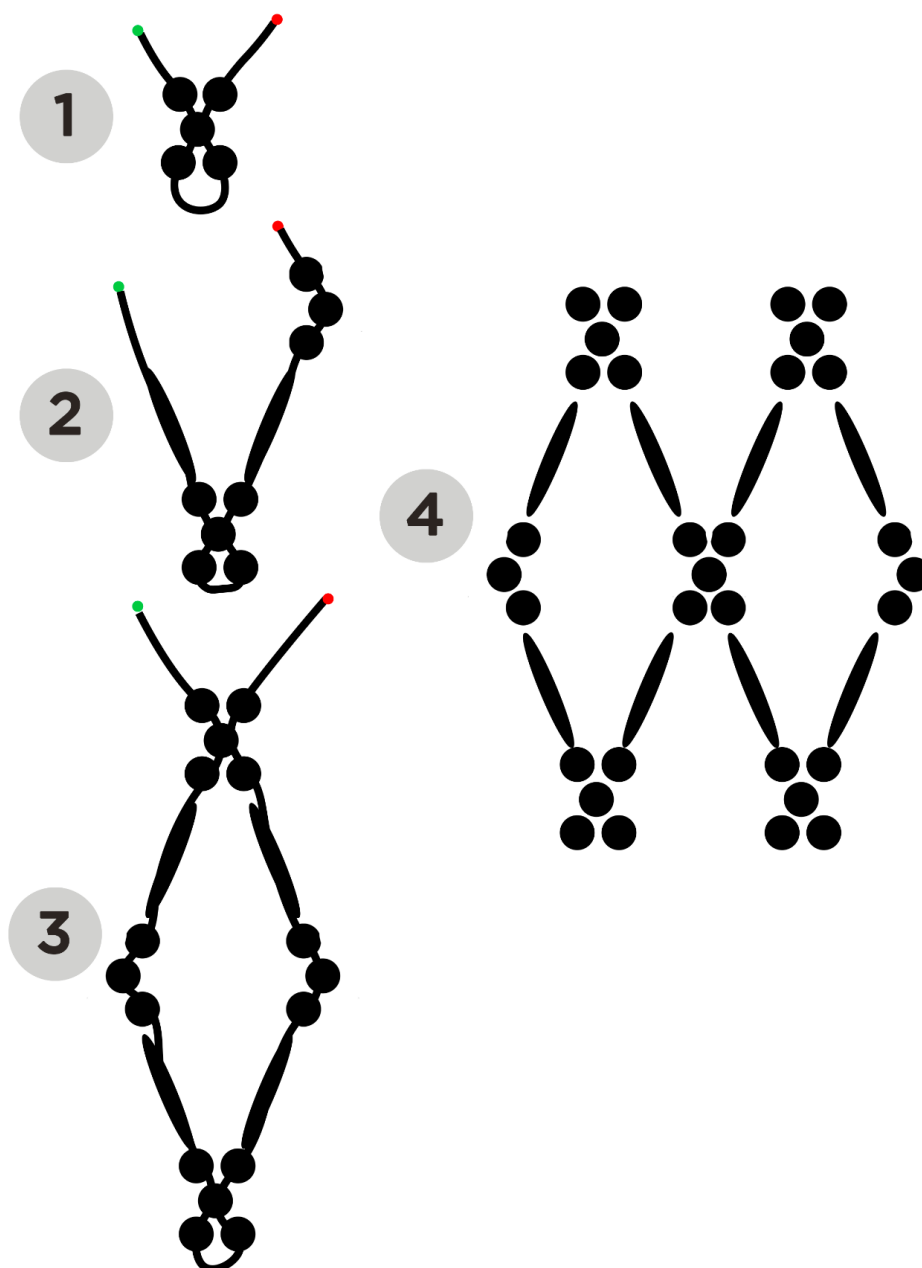
Figura 42: Entrelaçamento 2



Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

A técnica de entrelaçamento 3, exposta na imagem 41 foi utilizada em um croqui e é necessário o uso de dois tipos de miçangas diferentes para que se obtenha o efeito desejado.

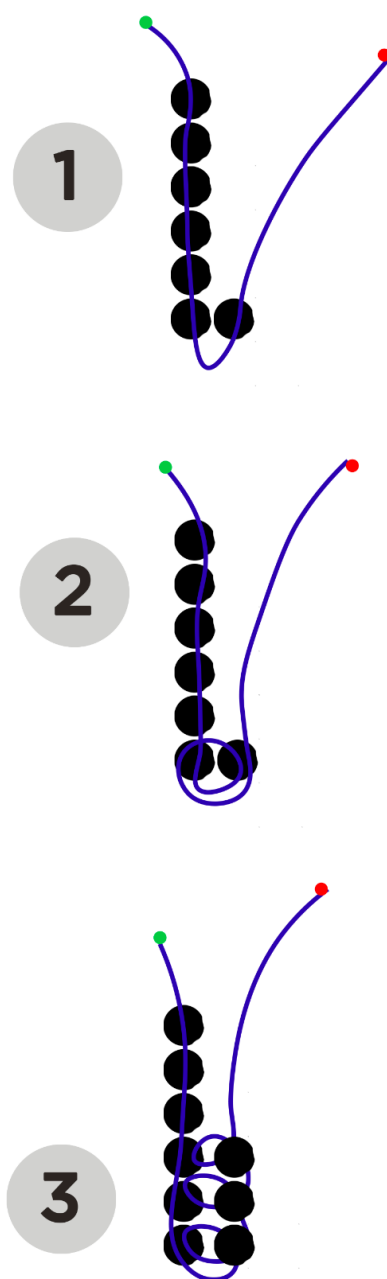
Figura 43: Entrelaçamento 3



Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

Por fim, a quarta e última técnica utilizada pode ser observada na imagem a seguir. A técnica assemelha-se a técnica de entrelaçamento 1.

Figura 44: Entrelaçamento 4



Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

5. A coleção

A coleção cápsula autoral e conceitual, foi confeccionada em miçangas e inspirada no artista expressionista Edvard Munch. Ela tem como objetivo surpreender e inovar por ser desenvolvida de forma inteiramente artesanal usando um material não convencional para o vestuário. Dessa forma, a coleção cria um paralelo com a arte Expressionista, que surgiu com o objetivo de quebrar as regras impostas até então pela Academia de Artes.

A coleção foi desenvolvida considerando duas temáticas presentes na arte de Edvard: a temática bucólica que apresentava o ambiente bucólico e tranquilo da sua cidade natal e a temática angústia que apresentava todos os traumas e sentimentos do artista.

Para traduzir esses tópicos e representar de forma fiel o público alvo desse projeto, a coleção conta com 8 *looks* completos, sendo 12 peças individuais considerando a diversidade das formas dos corpos femininos.

5.1 Croquis

Antes do início do processo de desenho, estipulou-se o número de 12 peças por se tratar de uma coleção cápsula e pela complexidade que tais peças poderiam ocasionar. Os croquis foram desenvolvidos de forma digital e apresentados inicialmente ao lado dos respectivos quadros, formas e *shapes* que inspiraram o *look*. Em seguida os croquis foram dispostos juntos para melhor visualização da coleção.

Ao entender a padronização como um problema real e presente na moda, seja em peças ou em pessoas, foram utilizados diferentes corpos volumétricos para a apresentação desses croquis. O mercado de moda *plus size* ainda busca espaço de representatividade. Aires (2019) diz que as representações midiáticas do corpo gordo vieram se internalizando no mercado da moda no final do século XX. Conforme citado por Poci et al (2016) entende-se o corpo como um reflexo de nós mesmos dentro de um contexto político, social e cultural. Nesse contexto, é possível também observar como formas corporais se alteraram ao longo do

tempo e que cada período foi responsável por eleger um biotipo como padrão de beleza. De acordo com Cury (2005 apud Poci et al, 2016, p. 2), há estudos que indicam que mais de 30% das mulheres brasileiras apresentam crises depressivas devido ao padrão de beleza imposto. Dessa forma, a coleção “O grito de Edvard Munch” deseja, para além da ruptura do convencional no que diz respeito aos materiais, ser um aliado na representatividade de corpos gordos e reais.

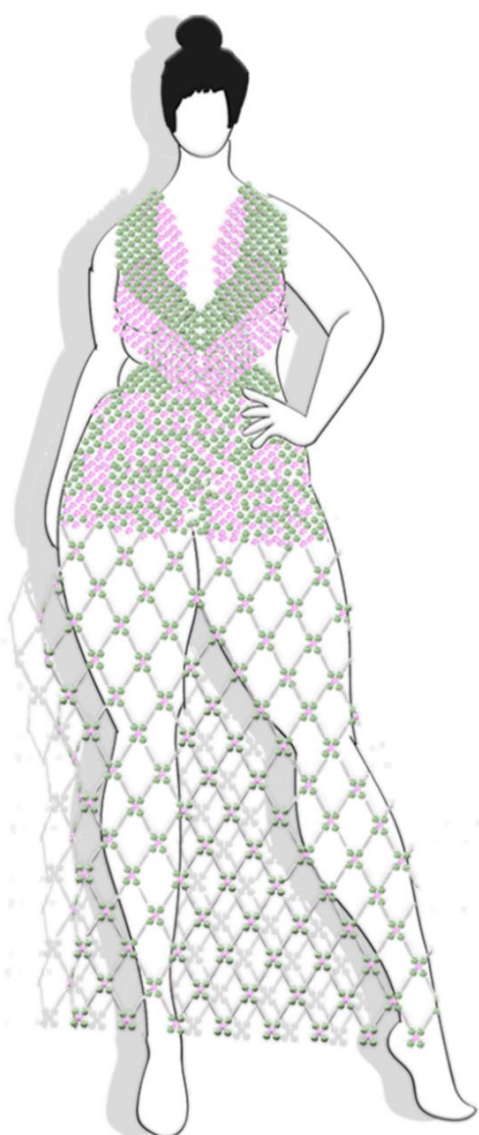
Por se tratar de uma coleção desenvolvida com um material rígido, que diferente do tecido, não se molda ao corpo, é preciso ter uma inteligência de produto no desenvolvimento das peças. É necessário fazer o uso de aberturas em locais estratégicos. Essa informação junto às características do público alvo e os ambientes para que as peças foram desenvolvidas justifica o fato de ser uma coleção mais sensual e exposta.

Figura 45: Croqui 1



Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

Figura 46: Croqui 2



Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

Figura 47: Croqui 3



Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

Figura 48: Croqui 4



Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

Figura 49: Croqui 5



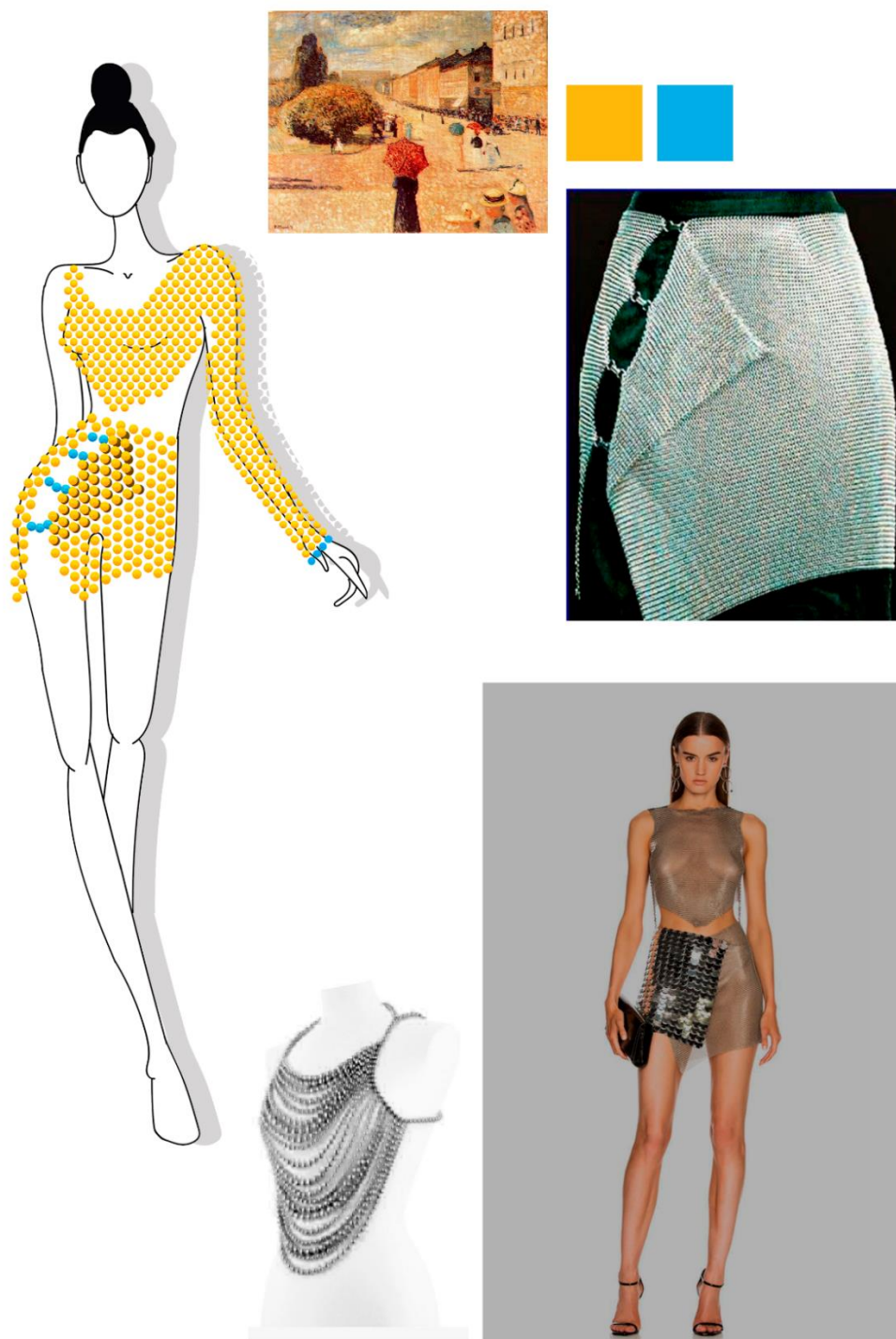
Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

Figura 50: Croqui 6



Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

Figura 51: Croqui 7



Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

Figura 52: Croqui 8



Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

Figura 53: Coleção

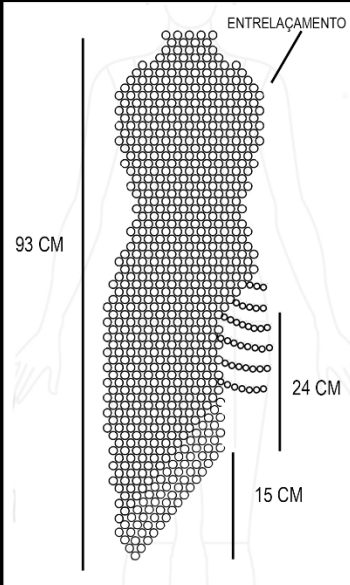
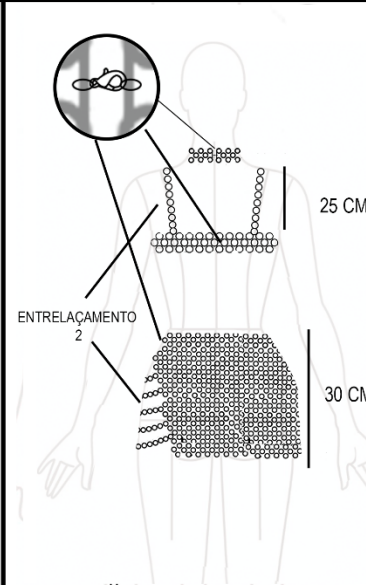
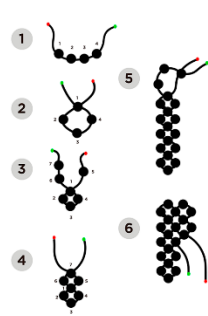
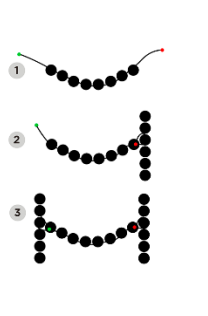


Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

5.2 Fichas de criação

Esse capítulo apresenta todas as fichas de criação da coleção “O grito de Edvard Munch”. A ficha foi desenvolvida pela autora e apresenta todas as principais e necessárias informações para o desenvolvimento da peça: materiais, cores, cotas principais, métodos e técnicas de entrelaçamento. Ao lado de cada ficha está exposto também o croqui respectivo para que o entendimento seja melhor. As medidas foram baseadas em um manequim 40, no entanto, por se tratar de um produto artesanal que deve ser desenvolvido sob medida, as medidas devem ser apenas um guia de proporção.

Figura 54: Ficha de criação 1

FICHA DE CRIAÇÃO			
COLEÇÃO: 2023	REFERÊNCIA: 2301	DATA: 10/10/2022	DESIGNER: Rayane Lyrio
DESCRIÇÃO: Vestido curto "O grito" abertura lateral			
FRENTE	COSTAS	MATERIAIS	
		 MIÇANGA SEXTAVADA ACRÍLICA Tamanho: 16mm Composição: 100% acrílico Fornecedor: Ladeira Bijus	
		 LINHA DE NYLON Tamanho: 0,60 Composição: 100% poliamida Fornecedor: Caçula	
		 ARGOLA Tamanho: 10mm Composição: Aço Inox Fornecedor: Caçula	
		 FECHO LAGOSTA Tamanho: 35mm Composição: 100% ferro Fornecedor: Ladeira Bijus	
TÉCNICAS UTILIZADAS	TÉCNICAS UTILIZADAS	CORES	
Técnica de entrelaçamento 1 	Técnica de entrelaçamento 2 		

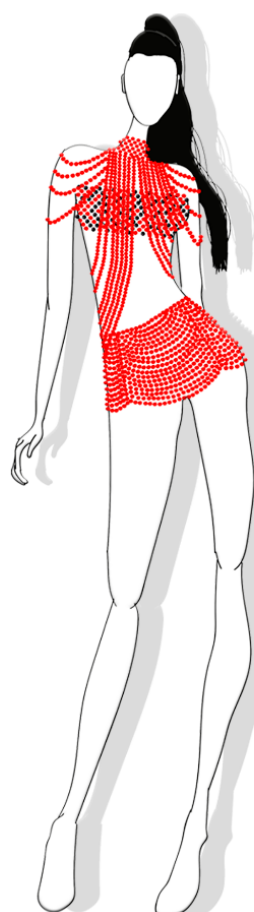
Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

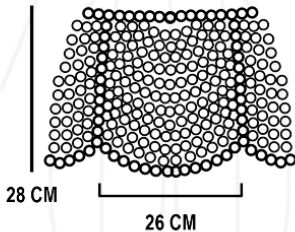
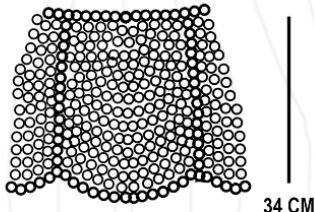
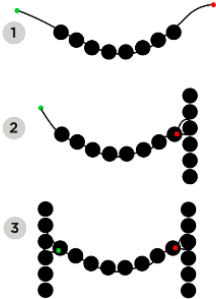
Figura 55: Ficha de criação 2

FICHA DE CRIAÇÃO			
COLEÇÃO: 2023	REFERÊNCIA: 2302	DATA: 10/10/2022	DESIGNER: Rayane Lyrio
DESCRIÇÃO: Vestido trançado			
FRENTE		COSTAS	MATERIAIS
			MIÇANGA BOLA LISA OPAL Tamanho: 8mm Composição: 100% acrílico Fornecedor: Ladeira Bijus
			LINHA DE NYLON RÍGIDA Tamanho: 0,60 Composição: 100% poliamida Fornecedor: Caçula
			GANCHO PARA FECHO Tamanho: 4 Composição: 100% ferro Fornecedor: Altero aviamentos
TÉCNICAS UTILIZADAS		TÉCNICAS UTILIZADAS	CORES
Técnica de entrelaçamento 1		Técnica de entrelaçamento 3	

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

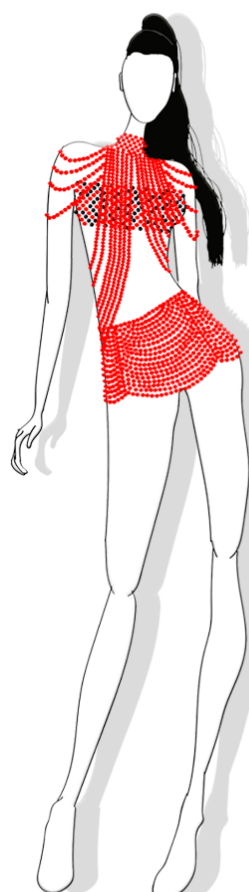
Figura 56: Ficha de criação 3

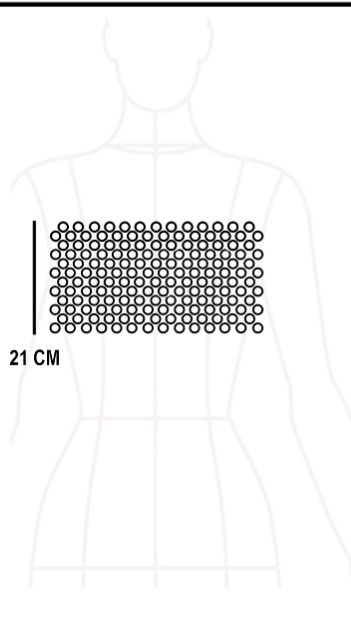
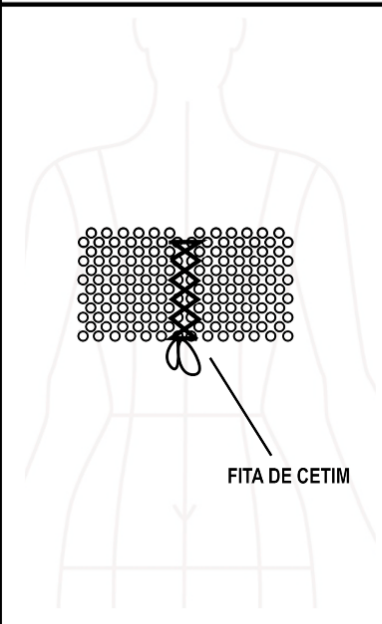
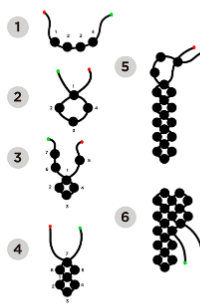
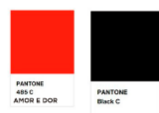


FICHA DE CRIAÇÃO			
COLEÇÃO: 2023	REFERÊNCIA: 2303	DATA: 10/10/2022	DESIGNER: Rayane Lyrio
DESCRIÇÃO: Mini saia cordão			
FRENTE	COSTAS	MATERIAIS	
		 MIÇANGA SEXTAVADA LEITOSA Tamanho: 8mm Composição: 100% acrílico Fornecedor: Ladeira Bijus	
		 LINHA DE NYLON FLEX Tamanho: 0,40 Composição: 100% poliamida Fornecedor: Caçula	
TÉCNICAS UTILIZADAS	TÉCNICAS UTILIZADAS	CORES	
Técnica de entrelaçamento 2 		 PAINTOR 485-C AMOR E DOR	

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

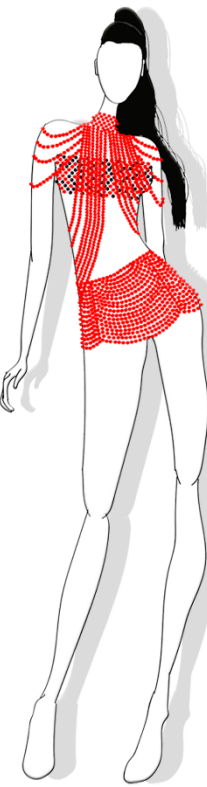
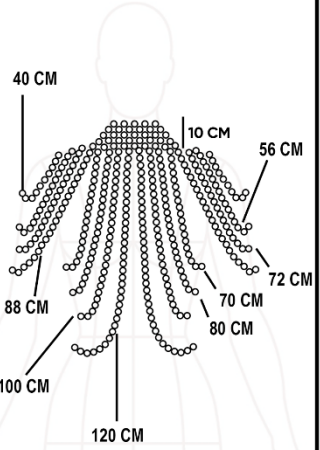
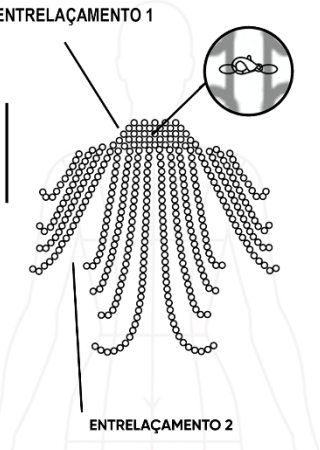
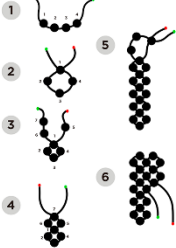
Figura 57: Ficha de criação 4



FICHA DE CRIAÇÃO				
COLEÇÃO: 2023		REFERÊNCIA: 2304	DATA: 10/10/2022	DESIGNER: Rayane Lyrio
DESCRIÇÃO: Top faixa amor e ódio				
FRENTE		COSTAS		MATERIAIS
 21 CM		 FITA DE CETIM		 MIÇANGA SEXTAVADA ACRÍLICA Tamanho: 16mm Composição: 100% acrílico Fornecedor: Ladeira Bijus  LINHA DE NYLON RÍGIDA Tamanho: 0,60 Composição: 100% poliamida Fornecedor: Caçula  FITA DE CETIM Tamanho: 10mm Composição: Cetim Fornecedor: Caçula
TÉCNICAS UTILIZADAS		TÉCNICAS UTILIZADAS		CORES
Técnica de entrelaçamento 1 				 PANTONE 485 C ANOS E DOR PANTONE Black C

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

Figura 58: Ficha de criação 5

FICHA DE CRIAÇÃO			
COLEÇÃO: 2023	REFERÊNCIA: 2305	DATA: 10/10/2022	DESIGNER: Rayane Lyrio
DESCRIÇÃO: Sobreposição Amor e ódio			
	FRENTE	COSTAS	MATERIAIS
			 MIÇANGA SEXTAVADA ACRÍLICA Tamanho: 16mm Composição: 100% acrílico Fornecedor: Ladeira Bijus
			 LINHA DE NYLON RÍGIDA Tamanho: 0,60 Composição: 100% poliamida Fornecedor: Capula
			 ARGOLA Tamanho: 10mm Composição: Aço Inox Fornecedor: Capula
			 FECHO LAGOSTA Tamanho: 35mm Composição: 100% ferro Fornecedor: Ladeira Bijus
TÉCNICAS UTILIZADAS	TÉCNICAS UTILIZADAS	CORES	
Técnica de entrelaçamento 1 	Técnica de entrelaçamento 2 	 FAZTONE AMOR E ÓDIO	

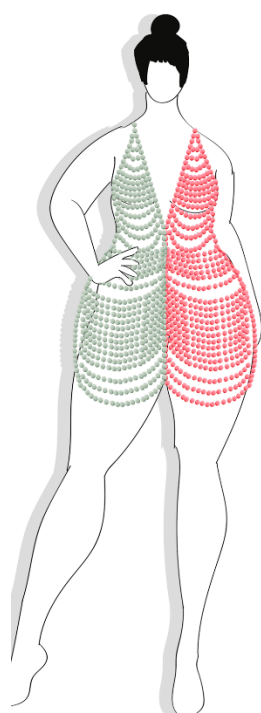
Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

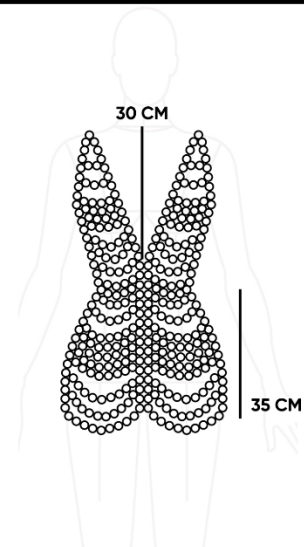
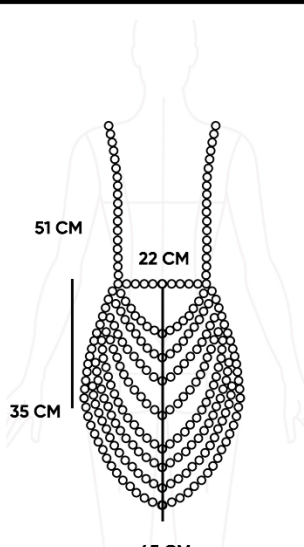
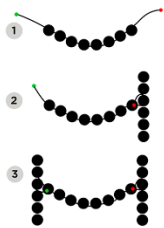
Figura 59: Ficha de criação 6

FICHA DE CRIAÇÃO			
COLEÇÃO: 2023	REFERÊNCIA: 2306	DATA: 10/10/2022	DESIGNER: Rayane Lyrio
DESCRIÇÃO: Vestido cortina Madonna			
FRENTE	COSTAS	MATERIAIS	
5 CM TÉCNICA DE ENTRELAÇAMENTO 1 15 CM 35 CM 25 CM 1,30	TÉCNICA DE ENTRELAÇAMENTO 2 35 CM 17 CM	MIÇANGA SEXTAVADA ACRÍLICA Tamanho: 16mm Composição: 100% acrílico Fornecedor: Ladeira Bijus LINHA DE NYLON RÍGIDA Tamanho: 0,60 Composição: 100% poliamida Fornecedor: Caçula	
TÉCNICAS UTILIZADAS	TÉCNICAS UTILIZADAS	CORES	
Técnica de entrelaçamento 1	Técnica de entrelaçamento 2	PANTONE 7096 C MADONNA PANTONE 8055 C VAMPIRO	

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

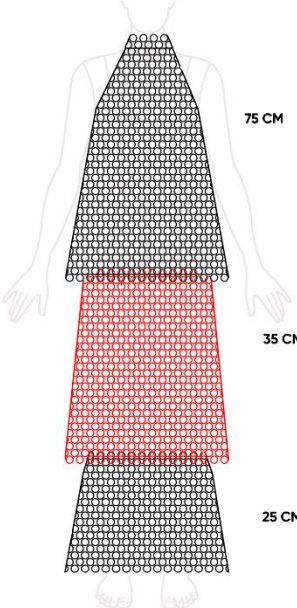
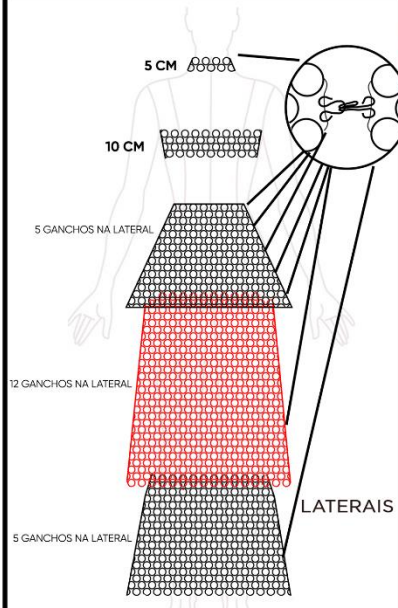
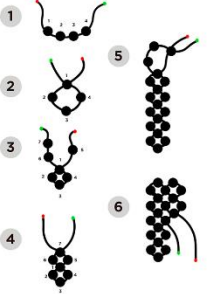
Figura 60: Ficha de criação 7



FICHA DE CRIAÇÃO				
COLEÇÃO: 2023		REFERÊNCIA: 2307	DATA: 10/10/2022	DESIGNER: Rayane Lyrio
DESCRIÇÃO: Vestido cachoeira				
FRENTE		COSTAS		MATERIAIS
				 MIÇANGA BOLA LISA OPAL Tamanho: 8mm Composição: 100% acrílico Fornecedor: Ladeira Bijus  LINHA DE NYLON RÍGIDA Tamanho: 0,60 Composição: 100% poliamida Fornecedor: Caçula
TÉCNICAS UTILIZADAS		TÉCNICAS UTILIZADAS		CORES
Técnica de entrelaçamento 2 				 PANTONE 669 C VERÃO  PANTONE 178 C PRIMAVERA

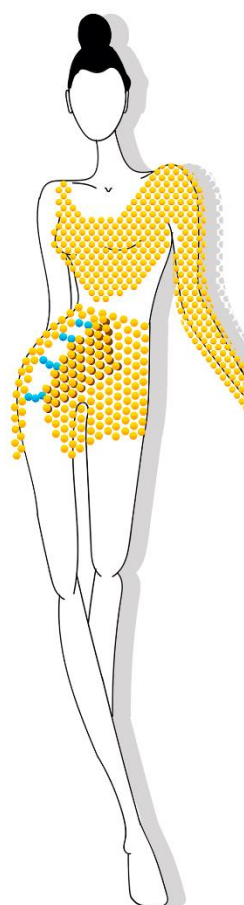
Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

Figura 61: Ficha de criação 8

FICHA DE CRIAÇÃO		
COLEÇÃO: 2023	REFERÊNCIA: 2308	DATA: 10/10/2022
DESIGNER: Rayane Lyrio		
DESCRIÇÃO: Vestido camadas longo		
FRENTE	COSTAS	MATERIAIS
		 MIÇANGA BOLA LISA OPAL Tamanho: 8mm Composição: 100% acrílico Fornecedor: Ladeira Bijus  LINHA DE NYLON RÍGIDA Tamanho: 0,60 Composição: 100% poliamida Fornecedor: Caçula  GANCHO PARA FECHO Tamanho: 4 Composição: 100% ferro Fornecedor: Altero aviamentos
TÉCNICAS UTILIZADAS	TÉCNICAS UTILIZADAS	CORES
Técnica de entrelaçamento 1 		 PANTONE 485 C AMARELO E DOURADO PANTONE 485 C AZUL E VERDE

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

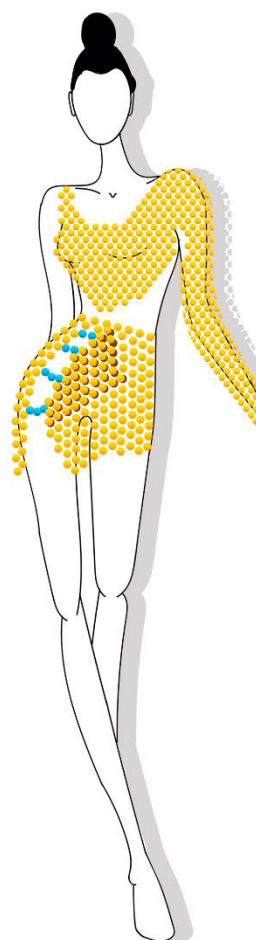
Figura 62: Ficha de criação 9



FICHA DE CRIAÇÃO		
COLEÇÃO: 2023	REFERÊNCIA: 2309	DATA: 10/10/2022
DESIGNER: Rayane Lyrio		
DESCRIÇÃO: Top uma manga primavera		
FRENTE	COSTAS	MATERIAIS
		MIÇANGA BOLA LISA OPAL Tamanho: 8mm Composição: 100% acrílico Fornecedor: Ladeira Bijus
		LINHA DE NYLON RÍGIDA Tamanho: 0,60 Composição: 100% poliamida Fornecedor: Caçula
		GANCHO PARA FECHO Tamanho: 4 Composição: 100% ferro Fornecedor: Altero aviamentos
TÉCNICAS UTILIZADAS	TÉCNICAS UTILIZADAS	CORES
Técnica de entrelaçamento 1		

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

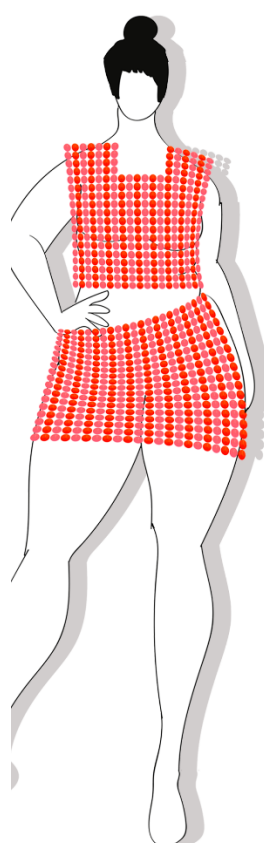
Figura 63: Ficha de criação 10

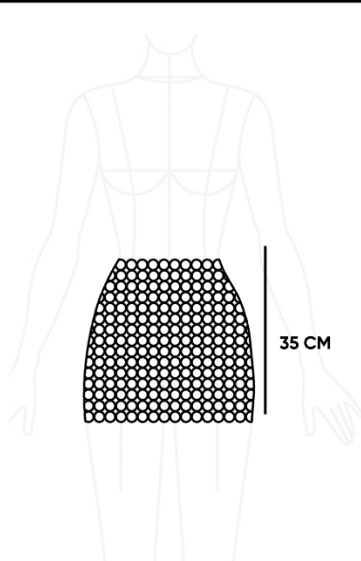
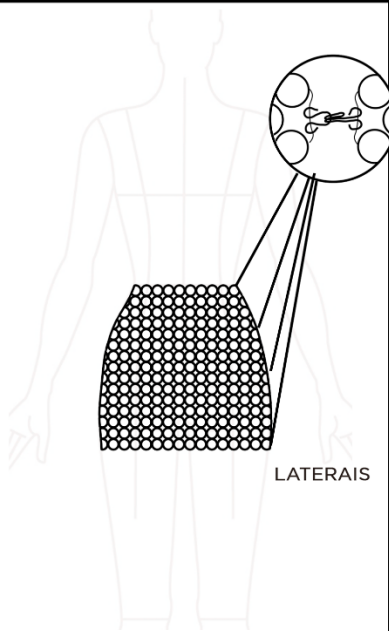
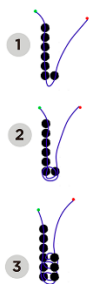


FICHA DE CRIAÇÃO			
COLEÇÃO: 2023	REFERÊNCIA: 2310	DATA: 10/10/2022	DESIGNER: Rayane Lyrio
DESCRIÇÃO: Saia abertura frontal primavera			
FRENTE	COSTAS	MATERIAIS	
		MIÇANGA BOLA LISA OPAL Tamanho: 8mm Composição: 100% acrílico Fornecedor: Ladeira Bijus	
		LINHA DE NYLON RÍGIDA Tamanho: 0,60 Composição: 100% poliamida Fornecedor: Caçula	
		GANCHO PARA FECHO Tamanho: 4 Composição: 100% ferro Fornecedor: Altero aviamentos	
TÉCNICAS UTILIZADAS	TÉCNICAS UTILIZADAS	CORES	
Técnica de entrelaçamento 1			

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

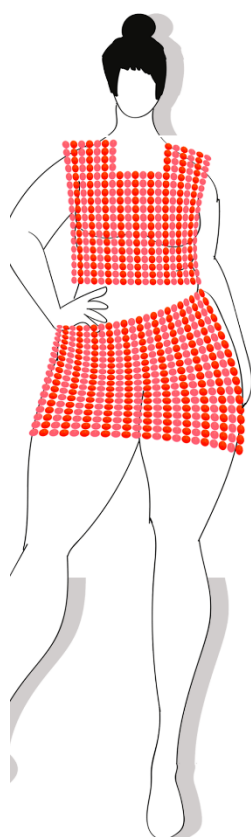
Figura 64: Ficha de criação 11



FICHA DE CRIAÇÃO			
COLEÇÃO: 2023	REFERÊNCIA: 2311	DATA: 10/10/2022	DESIGNER: Rayane Lyrio
DESCRIÇÃO: Saia caixa quadrada			
FRENTE	COSTAS	MATERIAIS	
		 MIÇANGA BOLA LISA OPAL Tamanho: 8mm Composição: 100% acrílico Fornecedor: Ladeira Bijus	
		 LINHA DE NYLON RÍGIDA Tamanho: 0,60 Composição: 100% poliamida Fornecedor: Caçula	
		 GANCHO PARA FECHO Tamanho: 4 Composição: 100% ferro Fornecedor: Altero aviamentos	
TÉCNICAS UTILIZADAS	TÉCNICAS UTILIZADAS	CORES	
Técnica de entrelaçamento 4 			

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

Figura 65: Ficha de criação 12



FICHA DE CRIAÇÃO			
COLEÇÃO: 2023	REFERÊNCIA: 2312	DATA: 10/10/2022	DESIGNER: Rayane Lyrio
DESCRIÇÃO: Blusa caixa quadrada			
FRENTE	COSTAS	MATERIAIS	
		 MIÇANGA BOLA LISA OPAL Tamanho: 8mm Composição: 100% acrílico Fornecedor: Ladeira Bijus	
		 LINHA DE NYLON RÍGIDA Tamanho: 0,60 Composição: 100% poliamida Fornecedor: Caçula	
TÉCNICAS UTILIZADAS	TÉCNICAS UTILIZADAS	CORES	
Técnica de entrelaçamento 4 		 PANTONE 19-15-36 PRIMAVERA	 PANTONE 19-15-36 AMOR E DOR

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

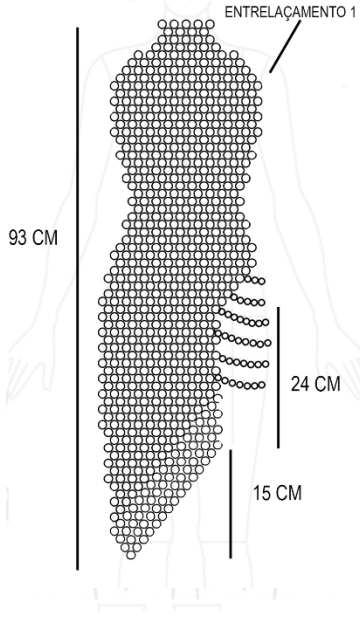
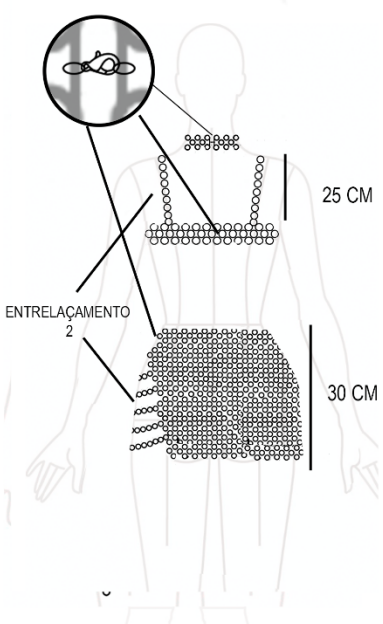
5.3 Ficha técnica

Nesse capítulo apresentamos a ficha técnica do protótipo escolhido. Como forma de representar essa coleção através de uma peça piloto, foi escolhido o *look* abaixo. Dentre os demais, é uma das peças que mais se destacam na coleção no que se refere a grau de dificuldade e significado, por representar a obra “O Grito” do artista Edvard Munch, responsável por nomear a coleção. A confecção do mesmo foi realizada pela autora deste projeto.

Na ficha é possível encontrar o desenho técnico, suas medidas principais, materiais, quantidades, custo e ordem de montagem.

Figura 66: Ficha técnica frente

FICHA TÉCNICA

COLEÇÃO: 2023		REFERÊNCIA: 2303	DATA: 10/10/2022	DESIGNER: Rayane Lyrio		
- DESCRIÇÃO: Vestido curto “O grito” abertura lateral						
FRENTE		COSTAS		MATERIAIS		
				 MIÇANGA SEXTAVADA ACRÍLICA Tamanho: 16mm Composição: 100% acrílico Fornecedor: Ladeira Bijus  LINHA DE NYLON RÍGIDA Tamanho: 0,60 Composição: 100% poliamida Fornecedor: Caçula  FECHO LAGOSTA Tamanho: 35mm Composição: 100% ferro Fornecedor: Ladeira Bijus  ARGOLA Tamanho: 10mm Composição: Aço Inox Fornecedor: Caçula		
				TÉCNICAS UTILIZADAS		
				Técnica de entrelaçamento 1 e 2		
MATERIAIS	QTD (kg ou unid)	COR	FORNECEDOR	GASTO	CUSTO	TOTAL
Miçanga sextavada acrílica	1kg	Vampiro	Ladeira Bijus	2	46,70	93,40
Miçanga sextavada acrílica	1,5kg	Angustia	Ladeira Bijus	3	46,70	140,1
Miçanga sextavada acrílica	500g	Ponte	Ladeira Bijus	1	46,70	46,70
Miçanga sextavada acrílica	500g	Madonna	Ladeira Bijus	1	46,70	46,70
Miçanga sextavada acrílica	500g	O grito	Ladeira Bijus	1	46,70	46,70
Miçanga sextavada acrílica	500g	Noite	Ladeira Bijus	1	46,70	46,70
Miçanga sextavada acrílica	500g	Amor e dor	Ladeira Bijus	1	46,70	46,70
Linha de nylon rígida 0,60	2	Transparente	Caçula	2	14,36	28,72
Argola	9	Inox	Caçula	6	4,0	2,67
Fecho lagosta	3	Inox	Caçula	3	6,49	0,74
CUSTO TOTAL:					491,11	

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

Figura 67: Ficha técnica costas

SEQUÊNCIA OPERACIONAL			
Nº	OPERAÇÕES	ENTRELAÇAMENTO	
1	Fechar a circunferência da gola	Entrelaçamento 1	Manual
2	Entrelaçar o busto	Entrelaçamento 1	Manual
3	Unir gola e busto	Entrelaçamento 1	Manual
4	Entrelaçar cintura frente	Entrelaçamento 1	Manual
5	Unir busto e cintura frente	Entrelaçamento 1	Manual
6	Entrelaçar o quadril frente	Entrelaçamento 1	Manual
7	Unir cintura frente e quadril	Entrelaçamento 1	Manual
8	Entrelaçar costas	Entrelaçamento 1	Manual
9	Entrelaçar a cintura costas	Entrelaçamento 1	Manual
10	Entrelaçar o quadril costas	Entrelaçamento 1	Manual
11	Unir a cintura costas com o quadril costas	Entrelaçamento 1	Manual
12	Unir frente e costas pela lateral direita	Entrelaçamento 1	Manual
13	Unir frente e costas pela lateral esquerda	Entrelaçamento 2	Manual
14	Aplicar as argolas e fecho na gola	-	Manual
15	Aplicar as argolas e fecho na lateral saia	-	Manual
16	Aplicar as argolas e fecho nas costas	-	Manual

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

5.4 Processo

Após todo o desenvolvimento criativo visto nos capítulos anteriores, esse capítulo apresenta todo o processo que deu início ao protótipo, resultado final dessa pesquisa. Na figura 66 é possível observar o início do entrelaçamento 1 apontado no capítulo 4.5.

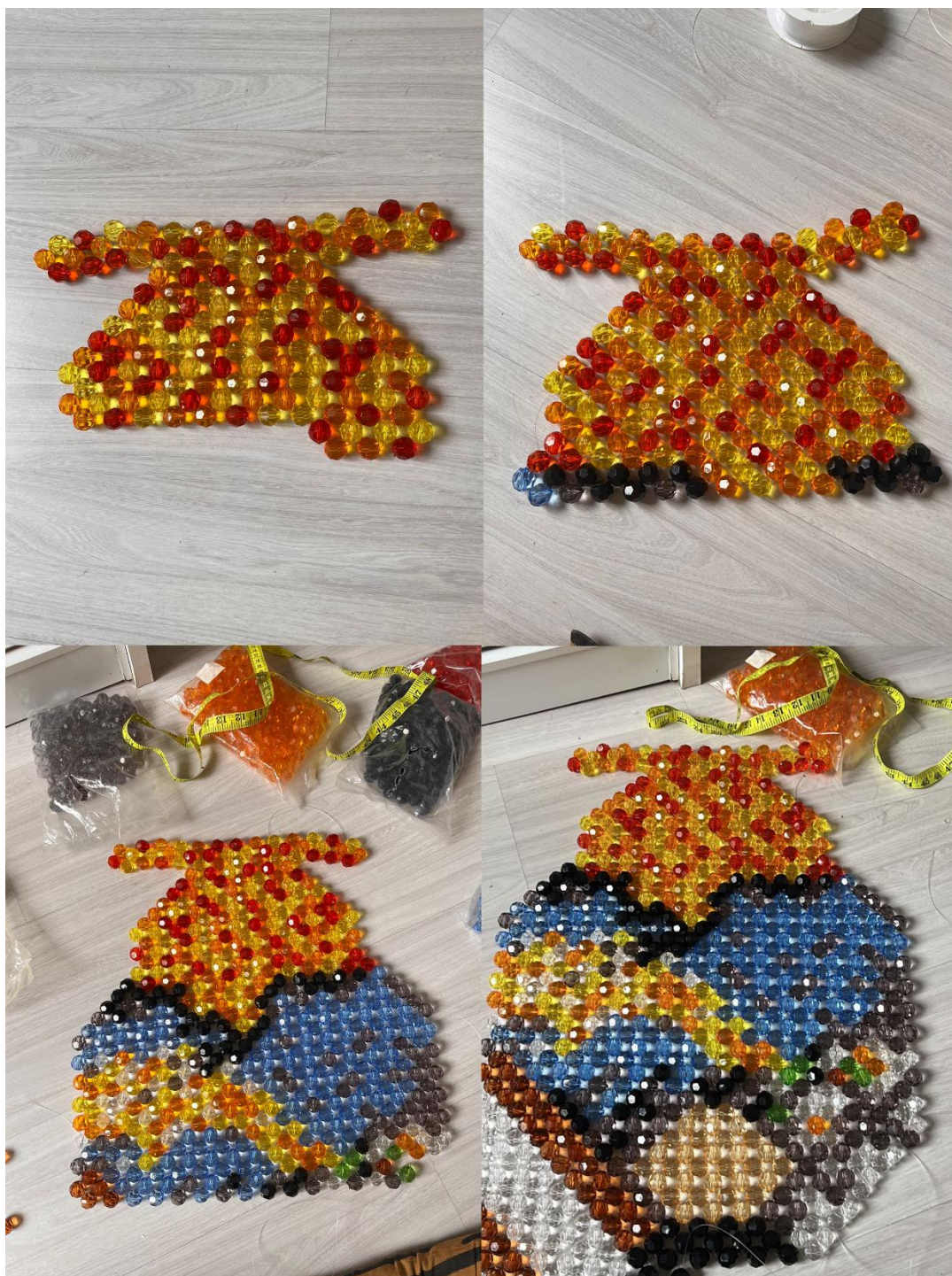
Figura 68: Processo



Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

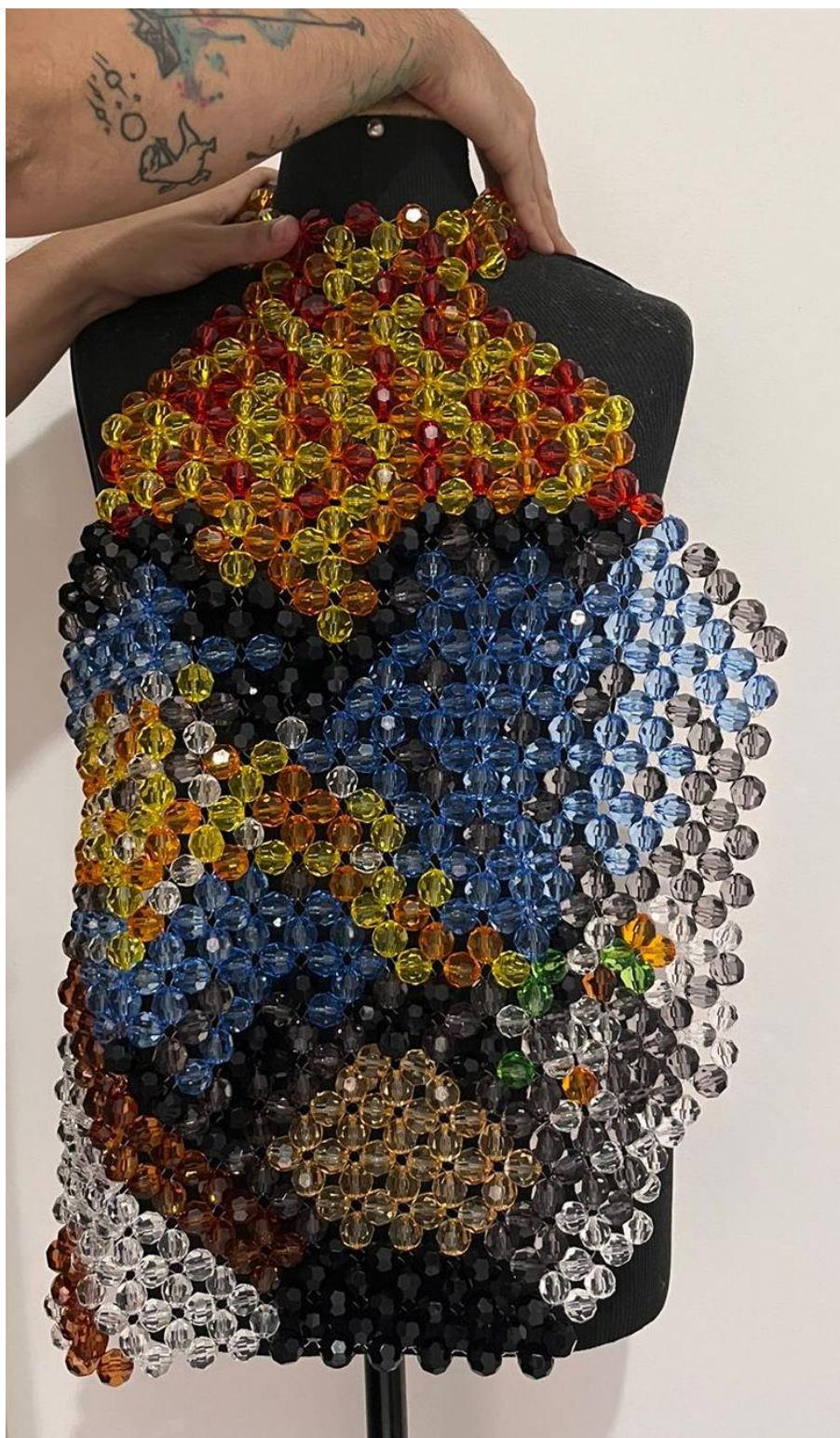
A imagem 67 mostra a continuação do processo seguindo a ordem de montagem que foi apresentada na ficha técnica.

Figura 69 - Montagem protótipo



Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

Figura 70 - Processo protótipo 1



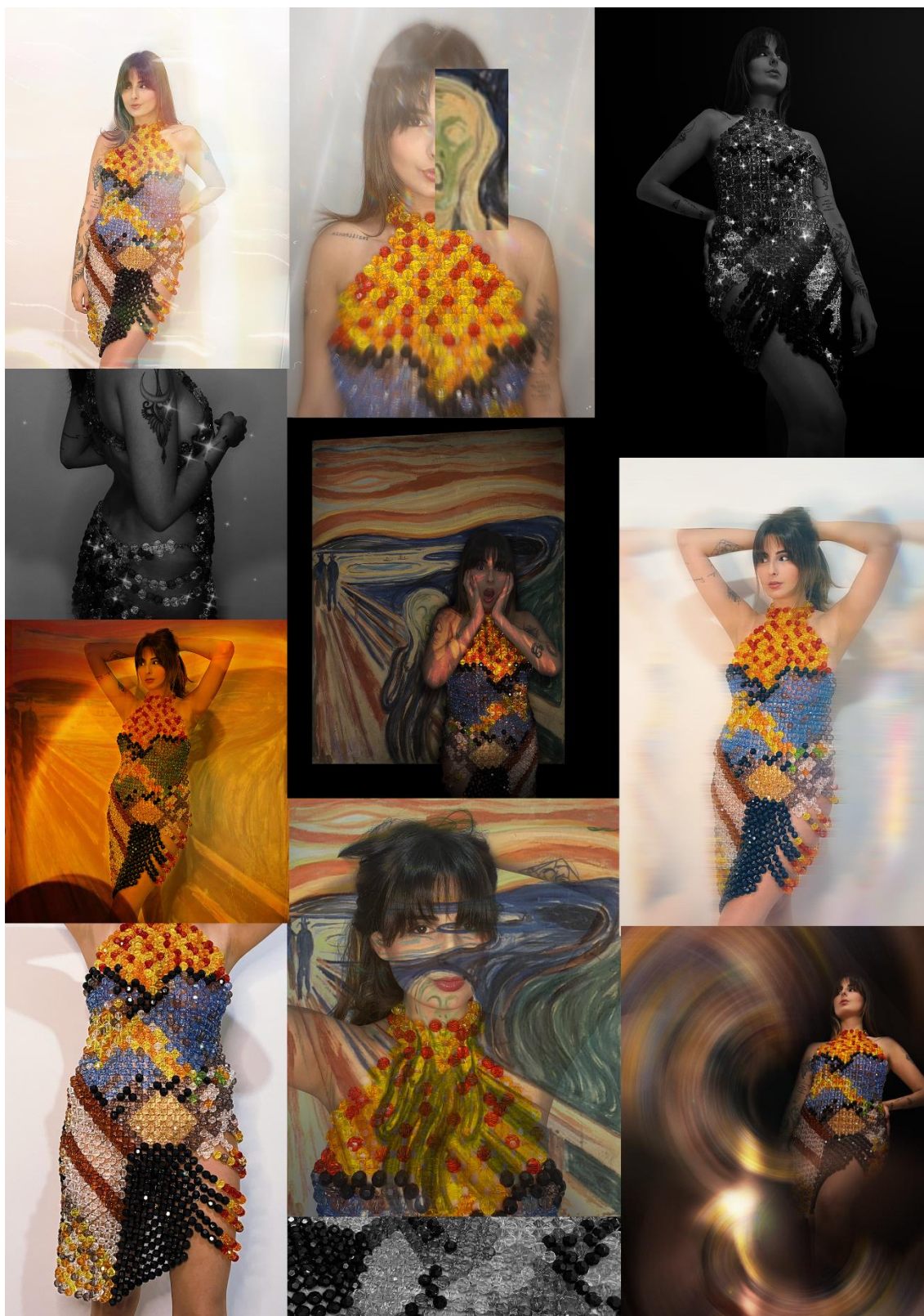
Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

6. Resultados

Por fim, esse capítulo apresenta a materialização do resultado obtido de uma longa e profunda pesquisa que envolve moda e arte em uma única coleção. O protótipo, resultado da pesquisa, está apresentado abaixo em fotos conceituais e experimentais, a fim de transmitir todo o conceito apresentado pela coleção com inspiração no Expressionismo.

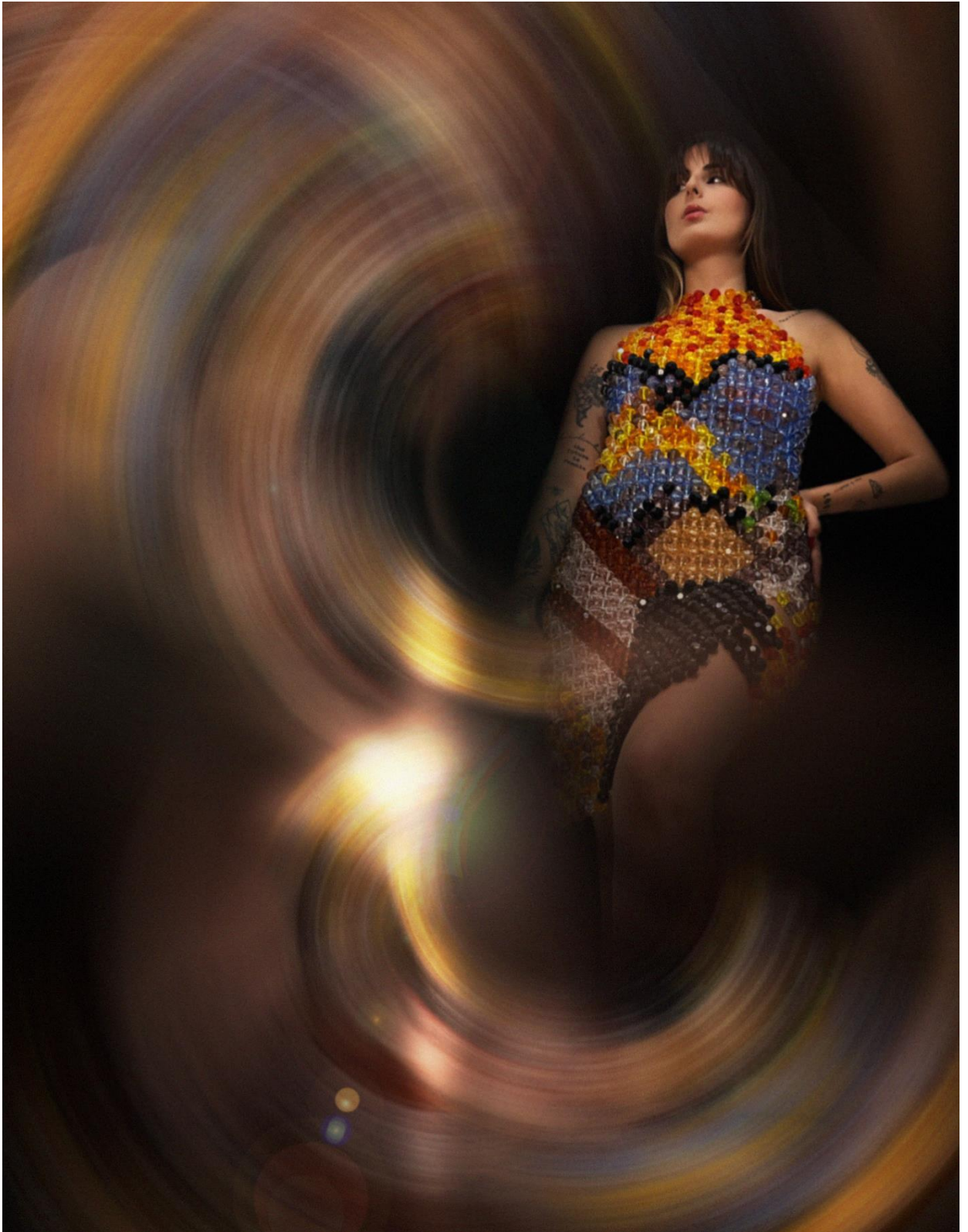
Inicialmente estão expostas em forma de *moodboard* para que seja possível a visualização de forma geral e posteriormente de forma individual e ampliada para que seja possível o foco nos detalhes.

Figura 71 - Painel dos resultados



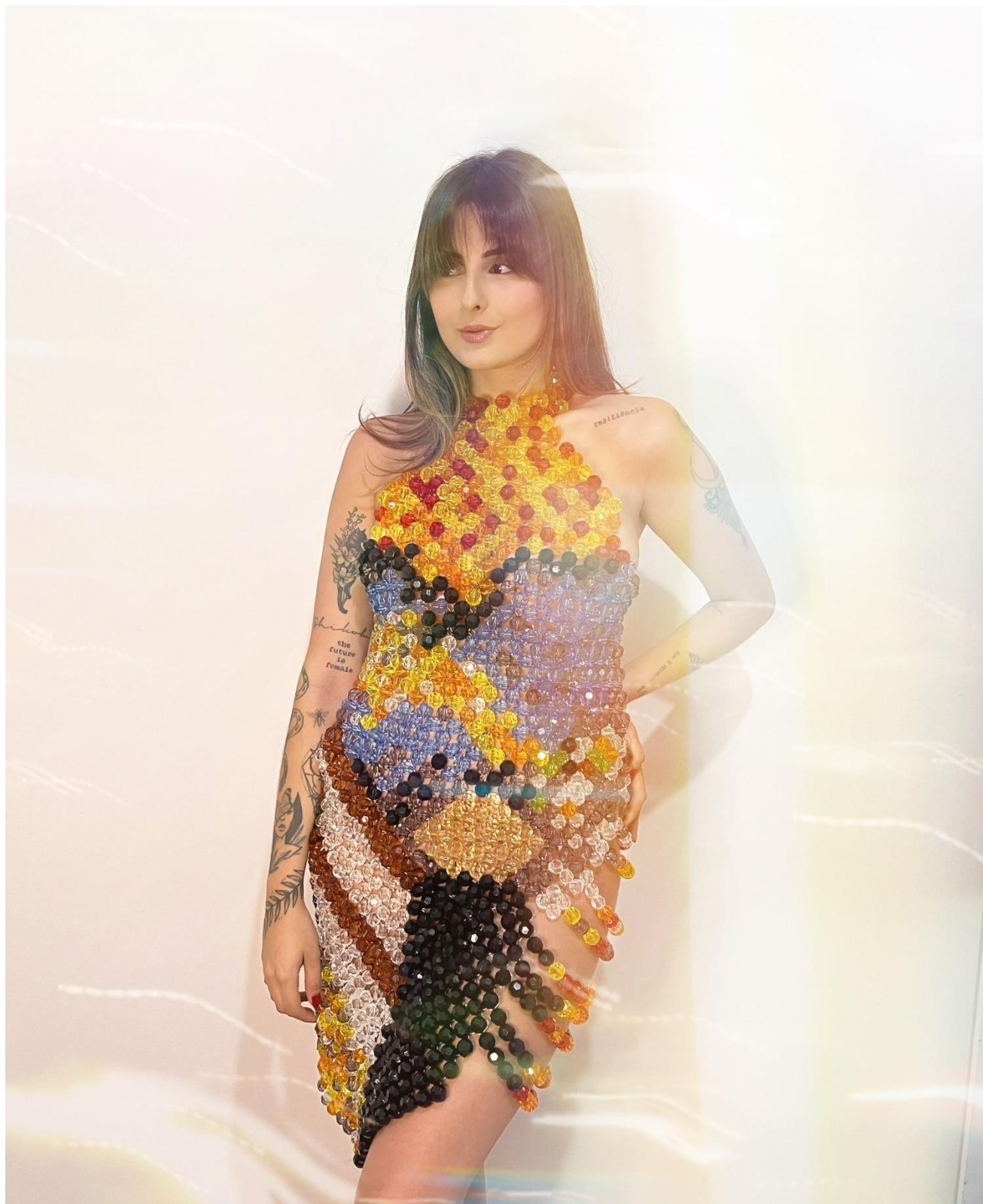
Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

Figura 72 - Resultado 1



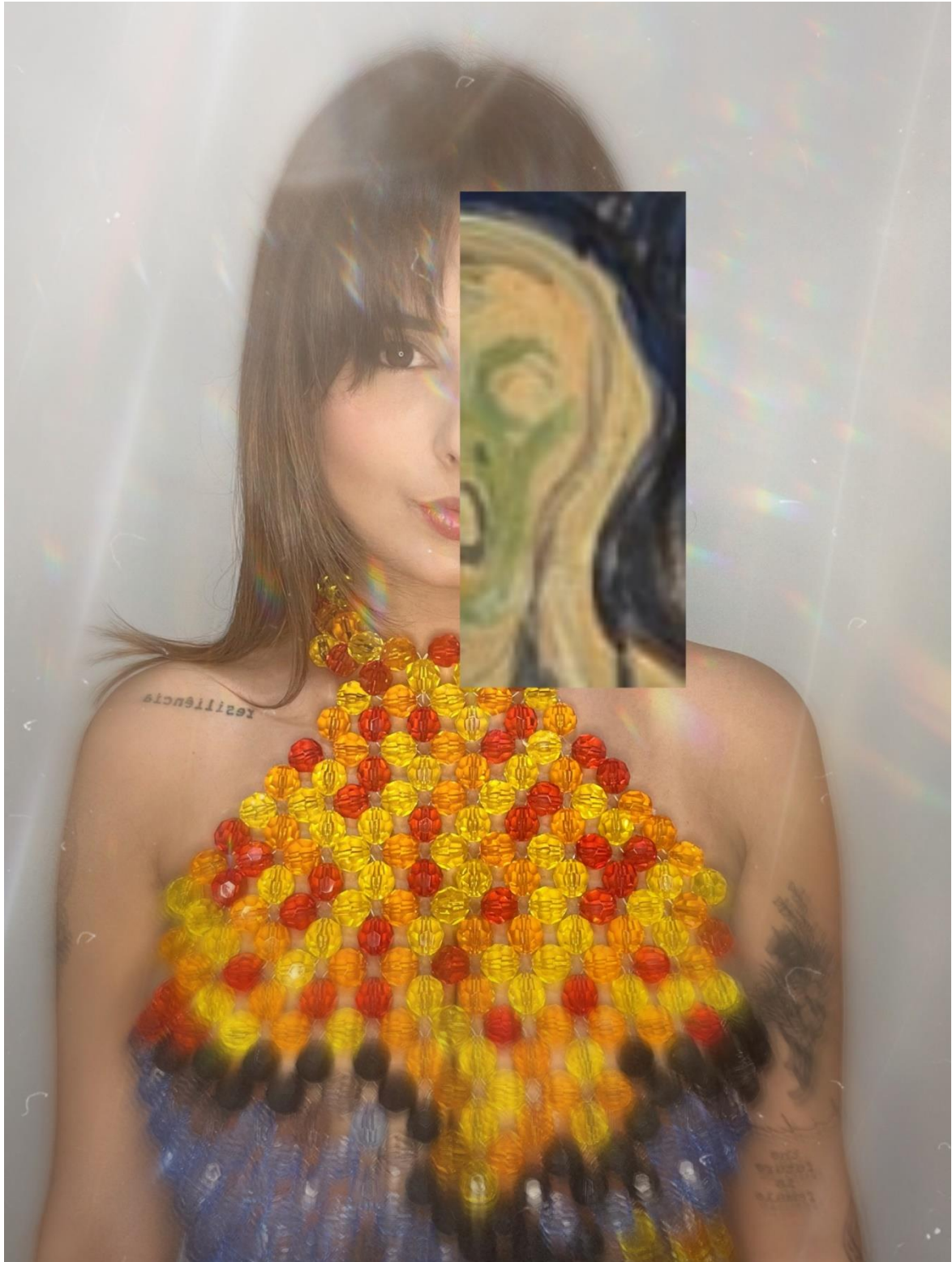
Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

Figura 73 – Resultado 2



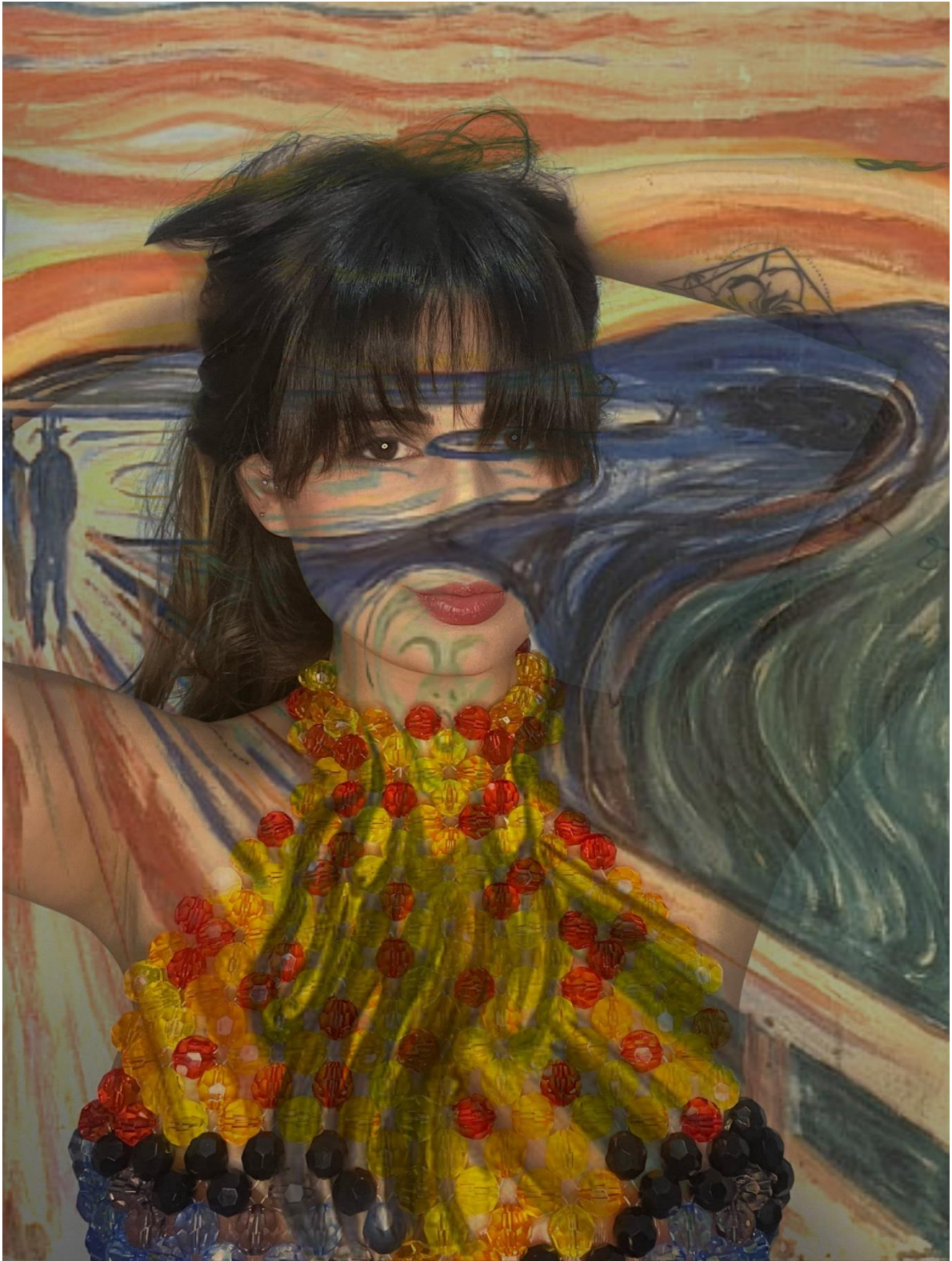
Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

Figura 74 - Resultado 3



Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

Figura 75 - Resultado 4



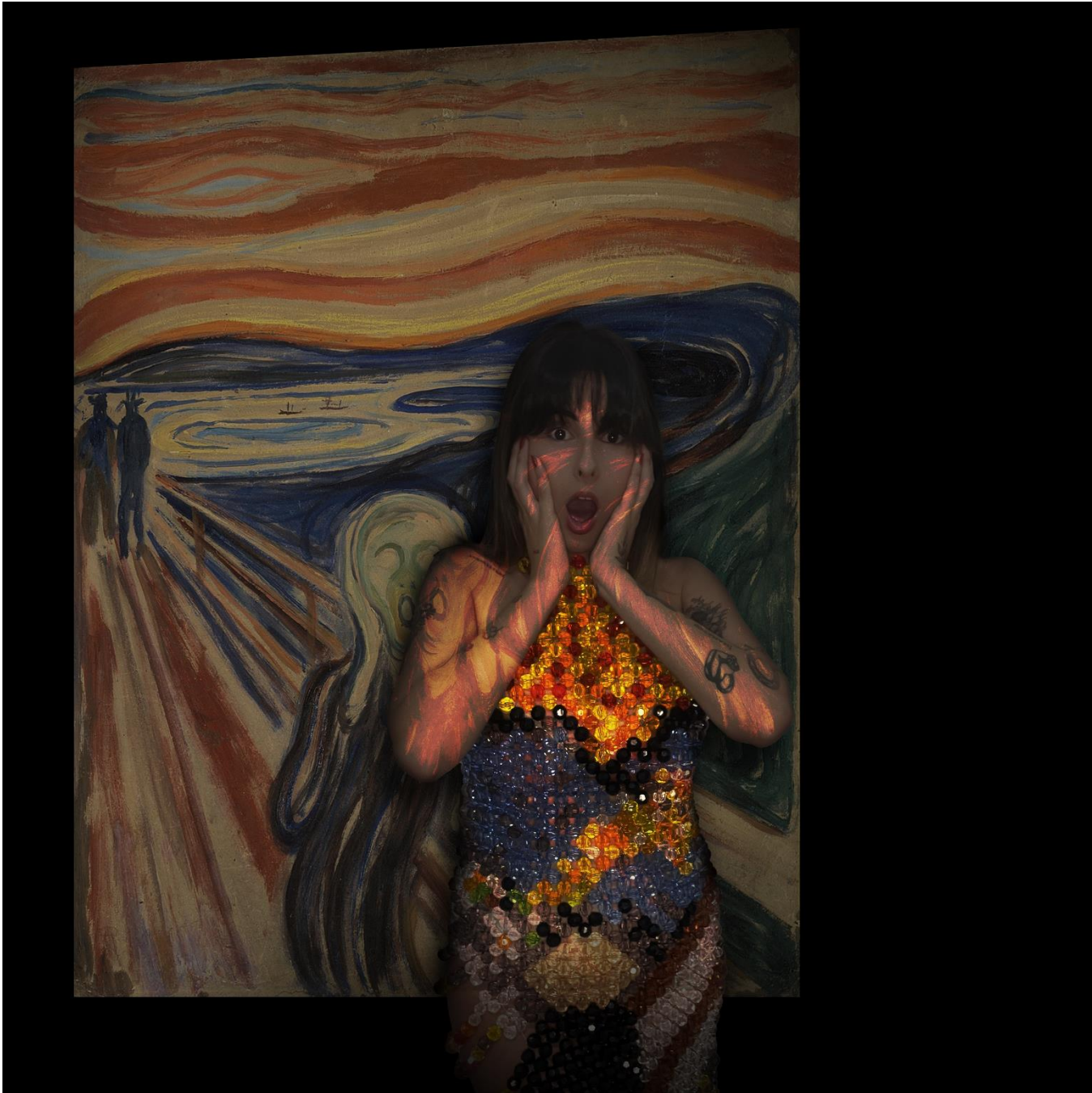
Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

Figura 76 - Resultado 5



Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

Figura 77 - Resultado 6



Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

Figura 78 - Resultado 7



Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

Figura 79 - Resultado 8



Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

7. Considerações finais

O presente trabalho foi responsável por desafiar a autora em todos os momentos, desde a parte teórica em que foi necessário fazer a ligação entre moda e arte com um artista até então desassociado ao campo da moda, até a parte prática em que foi necessário a execução de peça conceito inteiramente trabalhada em miçangas. O momento em que estamos inseridos na história, onde a moda está cada vez mais veloz, é de muita coragem e inspiração o uso de trabalhos manuais e artesanais.

Conforme dito logo nas primeiras páginas dessa pesquisa, o objetivo principal era brincar com a relação que Edvard e o Expressionismo contestavam regras e normas e fazer um paralelo com o campo da moda e o uso de materiais não convencionais. Dentre todos os movimentos artísticos, o Expressionismo ganhou destaque na hora da escolha devido às suas características e contexto histórico e foi fundamental para o objetivo dessa pesquisa, enriquecendo muito o desenvolvimento das peças.

O artista escolhido destaca-se por apresentar emoções intensas e conflitantes. Assim como a coleção, Edvard Munch foi um artista complexo e cheio de camadas, como pôde ser visto de forma mais detalhada nos capítulos iniciais desse projeto. Nesse contexto, a coleção dividiu-se em duas inspirações baseadas nos dois momentos da vida do pintor, o bucólico e a angustia.

No que se refere à parte criativa e de desenvolvimento dos produtos, a autora esforçou-se para que as peças, ainda que inspiradas em obras do artista, não fossem apenas representações fiéis dos quadros, mas sim que pequenos detalhes, formas ou cores fluíssem livremente até materializar-se em produtos. Houve também um grande cuidado e esforço na elaboração dos croquis. Por tratar-se de produtos pouco vistos no mercado até então, a visualização dos desenhos de forma tradicional não agregaria tanto a pesquisa. Dessa forma, os croquis e fichas foram desenvolvidos para que cada miçanga pudesse ser visualizada e desenhada uma a uma, principalmente por entender que a miçanga é um material rígido e não se molda ao corpo como o tecido.

Os modelos da coleção foram desenvolvidos para o segmento de festas, *shows* e eventos midiáticos, por se tratar de produtos conceituais e não tradicionais. Com foco no público alvo, em uma análise geral da coleção apresentada, os produtos executaram com maestria o objetivo que lhes foi designado: representar o expressionismo de Edvard Munch através de cores, formas e traços, servindo ao segmento de festas para serem vestidos por mulheres jovens e influentes na mídia e na moda.

Por fim, o protótipo materializou-se exatamente como foi elaborado e pensado. Possui um nível de dificuldade e complexidade alto, pois além de ser trabalhado com miçangas e seus entrelaçamentos, ilustra a obra bastante conhecida, “O grito”. É necessário que a peça seja desenvolvida lado a lado com a obra.

Diante disso, fica claro o papel do *designer* de moda. Para muito além de apenas desenhar produtos que existem apenas no imaginário, é necessário entender todos os processos complexos que antecedem essa etapa. A pesquisa teórica, a viabilização técnica e comercial com foco no público alvo é de extrema importância. O nascimento dessa coleção artesanal enfatiza uma questão importante para o campo do design de moda, onde percebe-se que a moda não é e nem deve ser moldada para que se encaixe em uma mesma forma. A moda é múltipla e eclética, por isso, é capaz de romper barreiras sem estar limitada a um único espaço.

Referências

AIRES, Aliana. **De gorda a plus size: a moda do tamanho grande**. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2019.

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Design Thinking**. Trad. Mariana Belloli. Porto Alegre: Bookman, 2011. Disponível em: [Basics Design: Design Thinking \(asimetrica.org\)](http://asimetrica.org). Acesso em: 14 ago. 2022.

ARGAN, G. **Arte Moderna**. São Paulo: Cia. Das Letras, 2006.

ASSIS, E. R. **O friso da vida: uma biografia de Edvard Munch sob a percepção de alunos**. Universidade Federal de Lavras. 19 p. 2017.

BELL, Julian. **Uma Nova História da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2008. Disponível em: [Uma nova história da arte - Julian Bell\(1\).pdf \(usp.br\)](#). Acesso em: 14 ago. 2022.

BISCHOFF, Ulrich. **Edvard Munch: Imagens de vida e de morte**. São Paulo: Paisagem, 2006.

BRILL, Alice. **O Expressionismo na Pintura**. In: GUINSBURG, J. O **Expressionismo**. São Paulo: Perspectiva, 2002. P. 389-448.

CARVALHO, Cristiane dos Santos; CUNHA, Glaucia; POCI, Bárbara Valle. **Corpo feminino: a diversidade das formas brasileiras**. Colóquio de moda. p. 13. 2016.

CARVALHO, M. **Expressionismo Alemão: depressão e angústia na pintura**. Monografia (Graduação em Artes Plásticas) – Departamento de Artes Visuais, Universidade de Brasília. Brasília, p. 43. 2014.

CARVALHO, N. **Millennials: quem são e o que anseiam os jovens da geração Y**. Monografia – Instituto de Economia, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, p. 47. 2017

CULTURA GENIAL. **A fumaça no trem, 1900**. Disponível em: < [Edvard Munch e as suas 11 telas célebres \(análise das obras\) - Cultura Genial](#) >. Acesso em: 15 set. 2022.

CULTURA GENIAL. **A melancolia, 1892**. Disponível em: < [Edvard Munch e as suas 11 telas célebres \(análise das obras\) - Cultura Genial](#) >. Acesso em: 15 set. 2022.

CULTURA GENIAL. **Amor e dor, 1894**. Disponível em: < [Edvard Munch e as suas 11 telas célebres \(análise das obras\) - Cultura Genial](#) >. Acesso em: 15 set. 2022.

CULTURA GENIAL. **A noite Estrelada de Van Gogh**. Disponível em: <[15 principais obras de Van Gogh \(com explicação\) - Cultura Genial](#)>. Acesso em: 15 set 2022.

CULTURA GENIAL. **Costa com a casa vermelha, 1904**. Disponível em: < [Edvard Munch e as suas 11 telas célebres \(análise das obras\) - Cultura Genial](#) >. Acesso em: 15 set. 2022.

CULTURA GENIAL. **O grito, 1893**. Disponível em: < [Significado do quadro O Grito de Edvard Munch - Cultura Genial](#) >. Acesso em: 15 set. 2022.

DEMPSEY, Amy. **Estilos, Escolas e Movimentos: guia enciclopédico da arte moderna**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. 304 p

FFW. **Giorgio Armani**. Disponível em: < [Coleção // GIORGIO ARMANI, Moda, Verão 23 // Foto 31 // Desfiles // FFW \(uol.com.br\)](#)>. Acesso em: 29 set 2022.

FUKS, Rebeca. **Edvard Munch e suas 11 telas célebres**. [S.l.] [2020?]. Disponível em: [Edvard Munch e as suas 11 telas célebres \(análise das obras\) - Cultura Genial](#). Acesso em: 10 ago 2022.

GANSO. **Iza veste Gansho**. [S.l.], 23 abril 2022. Instagram: @gan.sho Disponível em: <instagram.com/gan.sho>. Acesso em: 1 out 2022.

GANSO. **Mix de produtos da Gansho**. Disponível em: < gansho.com.br>. Acesso em: 1 out 2022.

GOMBRICH, Ernst Hans. **A História da arte**. 16 ed. Rio De Janeiro: Editora LTC - Livros Técnicos e Científicos, 1995. 688 p.

HOLZMEISTER, S. **De volta para o futuro: Dolce & Gabbana escreve próximos passos**. L'Officiel. São Paulo, ago. 2021. Disponível em: [Dolce & Gabbana escreve sua nova história \(revistalofficiel.com.br\)](#). Acesso em: 2 set. 2022.

KEVIN GERMANIER: **Moda sustentável não precisa ser boring**. Bazaar Green. 20 abr. 2022. Disponível em: [Kevin Germanier: moda sustentável não precisa ser boring - Harper's Bazaar » Moda, beleza e estilo de vida em um só site \(uol.com.br\)](#). Acesso em: 2 set. 2022.

LÖBACH, B. **Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais**. s. l.: Edgar Blücher, 2001.

LOUREIRO. **Beaded bag SPFW N53**. Disponível em: <[Moda artesanal: a tendência handmade nos desfiles do DFB e do SPFW | Fashion Bubbles](#)>. Acesso em: 29 set 2022.

LOPES, Laila. **Moda artesanal: a tendência handmade nos desfiles do DFB e do SPFW**. Fashion Bubbles. [S.l.], jun 2022. Disponível em: [l1nq.com/9pbr4](#). Acesso em: 29 jul. 2022

MACHADO, Carlos Eduardo Jordão. **Um capítulo da história da modernidade estética: debate sobre o expressionismo**. São Paulo: Unesp, 1998. Crítica Marxista. São Paulo, Boitempo, v.1, n. 11, 2000, p. 148-150.

MARTINS. **Sandália Martins**. Disponível em: <[Moda artesanal: a tendência handmade nos desfiles do DFB e do SPFW | Fashion Bubbles](#)>. Acesso em: 29 set 2022.

MESQUITA, Giuliana. **SPFW: 10 tendências para usar já. Elle**. São Paulo, jun. 2022. Disponível em: <https://elle.com.br/moda/10-tendencias-para-usar-ja-de-acordo-com-os-desfiles-da-spfw>. Acesso em: 30 ago. 2022

MICHELI, Mario De: **As Vanguardas Artísticas**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MODA conceitual x moda comercial: entenda a diferença. Zanotti, [S.l.], 24 de maio de 2022. Disponível em: [Moda conceitual x moda comercial: entenda a diferença \(zanotti.com.br\)](#). Acesso em: 30 ago. 2022.

MOMA. **Manifesto of the Brücke Artists Group**. Disponível em: <[Ernst Ludwig Kirchner. Manifesto of the Brücke Artists' Group \(Programm der Künstlergruppe Brücke\). \(1906\) | MoMA](#)>. Acesso em: 15 set. 2022.

MOURAD, A. I.; SERRALVO, F. A. **Estudo sobre a Influência do Posicionamento de Marca no Desempenho Competitivo das Organizações**. Future Studies Research Journal: Trends and Strategies, v. 10, n. 3, p. 0-0, 2018.

MORACE, Francesco. **Consumo autoral: as gerações como empresas criativas**. Trad. Kathia Castilho. 2. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora, 2012.

PAZMINO, Ana. **Como se cria – 40 métodos para design de produtos**. 1.Ed. São Paulo, SP: Blucher, 2015.

POCI, Bárbara Valle et al. **Moda Plus size: O corpo gordo sob a perspectiva técnica para a construção de produtos do vestuário** Congresso de iniciação científica em Design e moda. Rio de Janeiro. p. 9. 2020.

ROSA, Rodrigo Rodrigues. **Die Brücke: Entre Nietzsche e o grupo expressionista alemão**. 2020. 175 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa Interunidades em Estética e História da Arte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

SALLES, Cecília Almeida. **Gesto Inacabado: processo de criação artística**. 6a ed. São Paulo: Intermeios, 2013.

SANTHATELA. **As garotas na ponte, 1901**. Disponível em: < [As Meninas na Ponte de Edvard Munch | Tela para Quadro na Santhatela](#) >. Acesso em: 15 set. 2022.

VOGUE. **Sabrina Sato no Baile da Vogue 2022**. Disponível em: < [Sabrina Sato rouba a cena no Baile da Vogue 2022 com look tecnológico - Vogue | Baile da Vogue \(globo.com\)](#) >. Acesso em: 29 set 2022.

VOGUE. **Roupa Dolce & Gabbana 1**. Disponível em: < [Dolce & Gabbana | Inverno 2021 | Milão - Vogue | Desfiles \(globo.com\)](#) >. Acesso em: 29 set 2022.

VOGUE. **Roupa Dolce & Gabbana 2**. Disponível em: < [Dolce & Gabbana | Inverno 2021 | Milão - Vogue | Desfiles \(globo.com\)](#) >. Acesso em: 29 set 2022.

VOGUE BRASIL. **Sabrina Sato rouba a cena no Baile da Vogue 2022 com look tecnológico**. Disponível em: <https://vogue.globo.com/lifestyle/festa/Baile-da-Vogue/noticia/2022/04/sabrina-sato-rouba-cena-no-baile-da-vogue-2022.html>. Acesso em: 01 ago 2022

WIKIART. **A criança doente, 1885**. Disponível em: < [A Menina Doente, 1885 - 1886 - Edvard Munch - WikiArt.org](#) >. Acesso em: 15 set. 2022.

WIKIPEDIA. **Madonna, 1895**. Disponível em: < [Madonna \(Munch\) - Wikipedia](#) >. Acesso em: 15 set. 2022

WIKIART. **Red Virginia Creeper, 1898-1900**. Disponível em: < [Red Virginia Creeper, 1898 - 1900 - Edvard Munch - WikiArt.org](#) >. Acesso em: 15 set. 2022.

WIKIPEDIA. **Separation de Edvard Munch**. Disponível em: < [Ficheiro:Edvard Munch - Separation - Google Art Project.jpg – Wikipédia, a enciclopédia livre \(wikipedia.org\)](#) >. Acesso em: 15 set. 2022.